CZ$ 2,00

Alto Madeira

ANO LXIX Nº 18.998 — Porto Velho, sexta-feira, 25 de julho de 1986 — FUNDADO EM 15 DE ABRIL DE 1917

Mutirão constrói escolas em Vilhena

Página 4 do 1º Cad.

Preços dos automóveis

A secretaria da Receita Federal fixou os preços para os automóveis, modelos 1986, 1985, 1984, e 1983. Estes preços servirão de base para o cálculo do empréstimo compulsório instituído pelo governo anteontem. Este empréstimo será de 30 por cento para os modelos novos no ato de comercialização, de 20 por cento para os modelos 1985 e 1984 e de 10 por cento para os modelos 1983. O empréstimo compulsório passa a vigorar a partir de hoje. A seguir, alguns exemplos de preços fixados pela secretaria da Receita Federal:

Escort L 1986 Cz$ 71.800; Passat 1.600 1986: Cz$ 60.000; Chevette L 1986, Cz$ 51.000; Monza SL/E 1.6 1986 Cz$ 90.000; Fiat 147 CL 1986: Cz$ 49.300.

A receita fixou os preços dos carros abaixo do valor de mercado. A tabela, porém, só terá utilidade para o cálculo do empréstimo compulsório, já que o valor real do veículo dependerá da negociação entre vendedor e comprador.

Promoções no Exército

O ministro do Exército, general Leonidas Pires Gonçalves, levará, hoje ao presidente José Sarney as listas para promoções organizadas pelo Alto Comando do Exército, que esteve reunido ontem, no Quartel General.

Segundo o centro de comunicação social do exército são os seguintes os generais de divisão listados, nesta ordem para as três vagas de General-de-Exército, o mais alto posto na hierarquia da força terrestre: Harry Alberto Sachsendorf, Diogo de Oliveira Figueiredo (irmão do ex-presidente João Figueiredo), Athos Cezar Baptista Teixeira, Clóvis Borges de Azambuja, Denderico Correa da Cunha, José Eduardo Lopes Teixeira e Sylvio Ferreira da Silva.

Para as cinco vagas de General-de-divisão o presidente terá uma lista com 10 nomes, entre eles o do chefe do Gabinete Militar, general Bayma Denys. Para as 7 de General-de-Brigada uma relação com 20 nomes, dos quais 5 são coronéis intendentes.

O aumento da vocação

O Vaticano acaba de publicar o Anuário Estatístico da Igreja para 1986, que confirma a tendência a um aumento de vocações. Segundo indicam os dados, o número de seminaristas que estão prestes a assumir o sacerdócio – em todo o mundo, naquele ano, era de 80.302, – é sensivelmente superior aos 63.795 registrados em 1972.

Aumentaram, também, o número de noviços e noviças dos Institutos Religiosos de Direito Pontifício: os noviços passaram de 7.675 em 1973 para 9.659 em 1984 e as noviças de 12.521 para 18.285.

Educação e recursos

O Ministro Jorge Bornhausen, da Educação, disse que os recursos a serem gerados pelo Plano de Metas, anunciado anteontem pelo Presidente José Sarney, "chegam em boa hora" e vão criar condições para agilizar os grandes programas educacionais do Governo.

O Ministro chegou a Recife no início da tarde de ontem para assinar com o Governo do Estado, Prefeituras e instituições diversas de ensino superior, convênios que totalizam a maior soma de recursos já destinada pelo Governo à educação regional: cerca de 230 milhões de cruzados.

A primeira parcela desses recursos será liberada no início do próximo mês e a outra em setembro.

Rolim mais tranquila após a morte de Zauri

A morte de Zauri Benetti, ex-policial civil, assassinado por policiais militares, na última quarta-feira, depois de ter matado a um soldado, marca uma época em Rolim de Moura. Agora, segundo a população, o município será mais tranquilo e os cidadãos deixarão de ter medo. Enquanto isso, Polícia Civil e Polícia Militar instauraram inquérito para apurar em que circunstâncias ocorreram a morte do PM e do ex-policial civil.

Página 5 do 1º Cad.

HB quer melhorar seu atendimento

Melhorar o atendimento ao grande número de pessoas que diariamente procura o Hospital de Base é a meta prioritária, agora, do diretor da entidade, médico Walter Coelho. Por isso mesmo estão sendo contratados novos profissionais ligados a diversas áreas da medicina, além da aquisição de novos equipamentos. Ao falar a respeito do assunto, Coelho fez questão de frisar o apoio que vem recebendo do Governo do Estado, "sempre sensível aos nossos problemas e consciente da necessidade de melhoria da saúde do Estado".

Página 6 do 1º Cad.

Número de candidatos não aumenta com as coligações, diz TSE

Os partidos coligados não terão autonomia para distribuir entre si o número total dos candidatos a registrar sob a legenda comum. A decisão foi tomada, ontem, após duas horas de reunião extraordinária, pelo Tribunal Superior Eleitoral, que por maioria de votos (vencido o Ministro Relator William Paterson) rejeitou o requerimento do PMDB, PDT e PTB que pedia a manutenção do número de candidatos no caso de coligações.

Ao manter o dispositivo da resolução sobre as eleições gerais que impedia os partidos coligados de indicar, na chapa comum, mais que o número de candidatos registrado para uma disputa isolada do partido, no Estado, ou seja uma vez e meia o total dos lugares a preencher na Câmara dos Deputados e nas Assembléias Legislativas, o TSE derrubou o parecer do Procurador-Geral da República, Sepúlveda Pertence, favorável, à sua revogação.

À saída da reunião, Sepúlveda Pertence, que também é Procurador-Geral e Eleitoral, reafirmou que a reintrodução das coligações partidárias em eleições proporcionais "são verdadeiramente extrávulas e inconstitucionais".

- A decisão do Tribunal buscou minimizar a fraude ao sistema proporcional que as coligações propiciam. Para isso adotou uma das interpretações possíveis da Lei, ainda que não me pareça ser a melhor, declarou.

No parecer, Sepúlveda Pertence opinou que a distribuição dos candidatos deve ser decidida pela própria aliança, de acordo com a Lei aprovada no Congresso.

ORESTES DEPÕE NA JUSTIÇA: IDADE

A Justiça de Ji-Paraná deverá ouvir, nos próximos dias, o Deputado Federal Orestes Muniz, em atendimento a carta precatória do juiz de Conselheiro Pena (MG), que acatou ação impetrada naquele município mineiro pelo comerciante Mário Braga contestando a idade de Muniz. Com isso, Braga pretende impedir que Orestes seja o candidato do PMDB à vice-Governadoria, na chapa de Jerônimo Santana.

Página 3 do 1º Cad.

Origa empossado na Seijus



Pedro Origa discursa durante sua posse na Seijus

O novo titular da pasta de Interior e Justiça, advogado Pedro Origa Neto, foi empossado ontem pela manhã pelo Governador Ângelo Angelin, em substituição ao também advogado Ney Luiz de Freitas Leal. Ao assumir, Origa afirmou que estará sempre aberto para receber as críticas construtivas e disse que estaria sempre disposto a colaborar com o Governo na solução dos problemas que afligem a população rondoniense.

Leal, por sua vez, elogiou o Governador Ângelo Angelin, afirmando que ele não fez "qualquer discriminação política (ele pertencia ao PFL) e sempre atendeu as reivindicações da pasta". Angelin, ao tempo em que agradecia o empenho de Ney Leal, disse esperar dedicação e empenho do novo Secretário, "para que no final do meu mandato possamos ter a consciência do dever cumprido".

Após empossar Origa, Angelin afirmou que não há qualquer pressa para substituir os secretários indicados pela Frente Liberal quando esta participava da aliança para sustentação do seu Governo. Ele chegou a elogiar o trabalho dos pefelistas, ao salientar que "o que está ocorrendo é um fato político e os secretários estão desempenhando bem o papel que lhes cabe".

Novos preços do álcool e gasolina vigoram hoje

Com o empréstimo compulsório de 28 por cento, a partir de hoje, o litro da gasolina custará Cz$ 6,10 e o litro de álcool, Cz$3,96. Portaria nesse sentido foi assinada ontem pelo Conselho Nacional do Petróleo (CNP). A nova medida vai atender ao Plano de Metas do Governo, anunciado anteontem pelo Presidente José Sarney.

Ontem, o CNP autuou 11 postos de revenda de combustível, em Brasília, que já estavam praticando os novos preços. Segundo o setor de relações públicas daquele órgão, as multas para esse tipo de infração vão de 4 a 5 mil OTNs. O CNP espera receber hoje informações sobre o comportamento dos postos no resto do País, durante o dia de ontem.

Portaria autoriza aumento para táxis

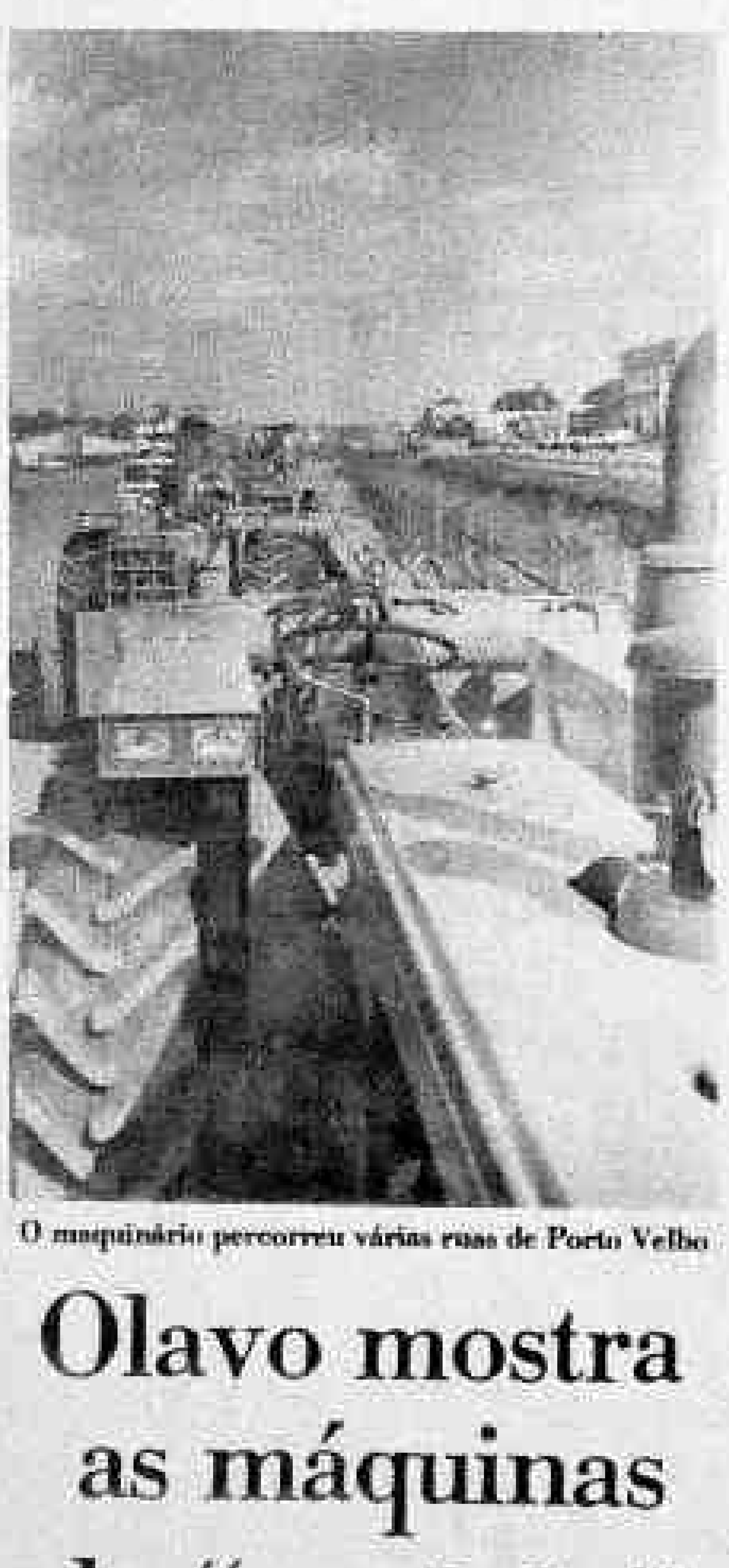
O Ministro da Fazenda, Dilson Funaro, assinou portaria ontem autorizando os reajustes nas tarifas de táxi, tendo em vista o compulsório de 28 por cento instituído pelo Governo sobre a gasolina e o álcool. Os reajustes das tarifas não cobririam todo o compulsório, variando de município para município, de acordo com o peso do álcool e do combustível na estrutura de custo da atividade. Normalmente, o álcool ou a gasolina tem um peso entre 30 e 40 por cento nos custos de manutenção de um táxi, conforme o município.

No caso de um peso de 40 por cento, o reajuste da tarifa será de 11,2 por cento, que é o resultado da multiplicação do peso na estrutura de custo (40 por cento) pelo empréstimo compulsório (28 por cento). A Secretaria Especial de Abastecimento e Preços (Seap) informou que se o reajuste for de 11,2 por cento, o peso no IPCA, que mede a inflação mensal, será de 0,13 por cento. Deste total, apenas 0,3 por cento recairá sobre a taxa de julho, o restante recairá sobre a de agosto.

PMDB suspende "taxa" para os candidatos

Por unanimidade, a Comissão Executiva Regional do PMDB decidiu, ontem, suspender o pagamento das taxas que estavam sendo cobradas dos membros da agremiação que pretendiam candidatar-se nas eleições de novembro. A medida foi anunciada pelo vereador José Guedes, que salientou que o partido estará efetuando a devolução do dinheiro que já havia sido arrecadado.

Página 3 do 1º Cad.



O maquinário percorreu várias ruas de Porto Velho

Três mil vão às ruas lembrar morte de Ramim

Cerca de três mil pessoas participaram ontem de uma manifestação popular, em Cacoal, lembrando o primeiro ano da morte do padre Ezzechielle Ramim, assassinado por jagunços da Fazenda Catuva, na divisa do Mato Grosso com Rondônia, quando retornava de uma pregação feita a posseiros instalados naquelas terras.

Vários padres discursaram e denunciaram ameaças de morte a posseiros e sem terras do Estado. Uma delas foi feita ao presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rural de Cacoal, Adílio de Souza, 36 anos, que foi, inclusive, ferido quando da emboscada que vitimou o padre Ramim. Adílio acha que pode "morrer a qualquer momento", porque já teve, nos últimos dias, sua casa cercada por jagunços.

O secretário-geral da CNBB, D. Luciano Mendes, pregou a reforma agrária urgente, "como única forma de conter os conflitos no campo". Ao participar do ato, ele disse que "já é grande demais o número de trabalhadores mortos nestes conflitos". Até padres combonianos radicados na Itália estiveram presentes à manifestação, enquanto da classe política somente representantes do PT compareceram.

Olavo mostra as máquinas do "mutirão"

40 máquinas desfilaram ontem pelas ruas de Porto Velho. Elas são de propriedade do Deputado Federal Olavo Pires e fazem parte do que ele chama de "mutirão dos tratores". O maquinário será distribuído por todos os municípios, recuperando estradas vicinais e ruas urbanas.

Página 3 do 1º Cad.

Sarney anuncia semana que vem a reforma na área administrativa

Fica pronto nos próximos dias o texto final do projeto de reforma administrativa. A informação foi fornecida ontem pelo Ministro da Administração, Aluízio Alves, adiantando que as novas medidas serão anunciadas ainda no decorrer da próxima semana pelo Presidente José Sarney. O principal objetivo da reforma é a racionalização e economia nos gastos com o pessoal, achando-se a redução, em torno de 10%, do recolhimento do FGTS. No total, serão cem decretos.

Página 5 do 1º Cad.

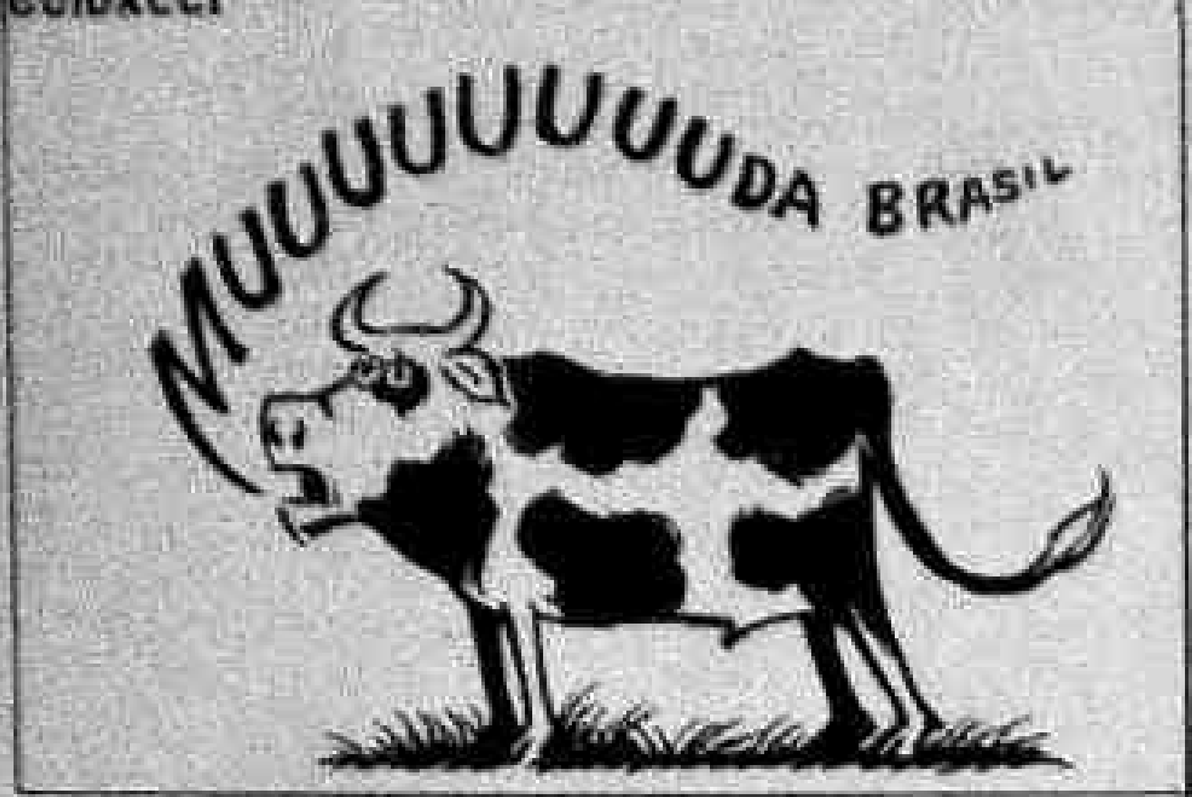
Procissão marca passagem do Dia de São Cristóvão

A igreja de São Cristóvão vai promover, a partir das 17 horas de hoje, uma procissão pelas principais ruas da cidade para comemorar o dia do santo. A festa, entretanto, foi iniciada há mais de uma semana e só será encerrada no domingo. Ao comentar a realização da procissão, o padre Emilio, responsável pela paróquia (Padroeiro Movimento com Comunidade), disse que espera que o ato consiga sensibilizar motoristas em geral para a solução de um modo geral para os problemas do trânsito.

Página 4 do 1º Cad.



GUIDACCI



PRÉ-MOLDADOS

A Construtora América do Sul Ltda. com sua representação nesta cidade à rua Almirante Barroso, 1255, lançou quarta-feira passada, para o Estado de Rondônia, pontes e abrigos de ônibus pré-moldados, resultante de um feito bastante avançado das técnicas modernas. A apresentação foi no auditório da biblioteca José Pontes Pinto com a presença de convidados e diretores da empresa. Recebemos convite para o lançamento, só que, o mesmo chegou às nossas mãos com atraso, daí não termos tido oportunidade de comparecer.

CASO DE POLÍCIA

Insiste o ministro da Justiça, Paulo Brossard que a polícia deve funcionar. Disse com sua paciência de chinês: "O Governo Federal pode fazer alguma coisa. Os governos estaduais podem fazer muita coisa". Aproveitando a brecha entre a muita coisa e a pouca coisa, a violência vai em frente. E o exemplo está aqui mesmo no Estado de Rondônia. Voltando às dicas de casa do dr. Brossard: "Você pode deixar de criar um banco de investimentos mas não se pode fechar a polícia". O interessante é que enquanto o dr. Paulo Brossard pede o funcionamento da polícia os comandantes das PMs se mobilizam para evitar que sejam extintas.

A POLÍTICA E O TRÂNSITO

Interessante, o senador Odacir Soares sempre muito astuto e vivo na política, tido mesmo como um dos políticos mais sagazes de Rondônia, queixando-se de ter sido atropelado pelo seu partido — o PFL — na caminhada rumo a candidatura ao Governo do Estado, no que já tinha como seguro. O partido, no início desta semana, decidiu lançar a candidatura dos deputados Abreu Bianco e Rachid, passando uma rasteira no senador. Felizmente foi só "atropelamento", e o Senador acredita que ainda tem chances.

Mas os "atropelamentos" na política parecem não atingir só o Senador Odacir Soares. Outro que está procurando se refazer de tal consequência é o ex-deputado Antonio Morimoto, do PMDB. Lançado para ser o candidato a vice de Jerônimo Santana, de repente surgiu forte o nome do deputado Orestes Muniz e atravessou na frente de Morimoto, com ares de definitivo. Morimoto não se dá por vencido e decididamente vai à convenção para ver se retira de sua frente a candidatura de Orestes Muniz, já apontada como a preferida do candidato Jerônimo.

De repente, também, outro "atropelamento" no difícil arenal político, atingindo a candidatura do Deputado Estadual Jacob Atallah ao Governo, pelo PDT. Parecia estar tudo certo, mas de um momento para outro surgiu aí uma coligação que atingia a candidatura respeitável do atuante Deputado e com isso, saiu do páreo para a governança do Estado um nome merecedor do maior crédito.

Depois de tudo isso, resta aguardar a "perícia" pra ver o que se salvou desse conturbado trânsito político.

IBAM REALIZA CURSOS

Encontram-se abertas as inscrições para os seguintes cursos de curta duração, relativos ao segundo semestre de 86:

III Curso de Gerência de Projetos - Período: 22 de setembro a 14 de novembro; I Curso de Metodologia e Técnica de Pesquisa para o Planejamento Social. - Período: 6 a 31 de outubro; I Curso: O Papel do Município na Formulação de Políticas Sociais. - Período: 3 a 28 de novembro; VI Curso de Administração e Análise Financeira - Período: 13 de novembro a 5 de dezembro.

Os cursos serão ministrados pela Escola Nacional de Serviços Urbanos - ENSUR, do IBAM, sob o patrocínio da Secretaria de Articulação com os Estados e Municípios - SAREM, órgão da SEPLAN.

Os cursos - realizados na sede do IBAM, no Rio de Janeiro, em regime de tempo integral - destinam-se a servidores de Câmaras, Prefeituras, autarquias, órgãos estaduais e articulação com os municípios e associações de municípios. Os candidatos selecionados receberão uma ajuda de custo mensal de Cz$ 1.642,50 (hum mil, seiscentos e quarenta e dois cruzados e cinquenta centavos).

Maiores informações: Instituto Brasileiro de Administração Municipal

Escola Nacional de Serviços Urbanos - ENSUR

Largo IBAM, nº 1 - sala 401 - Botafogo

CEP: 22282 - RIO DE JANEIRO

Telex: (021) 22638 INBM

Telefone: (021) 266.6622 ramal 245

Alto Madeira

EMPRESA ALTO MADEIRA LTDA
Fundado em 15 de abril de 1917
EURO TOURINHO
Diretor Geral
LUIZ MALHEIROS TOURINHO
Diretor Superintendente
NEUSA MALHEIROS TOURINHO COSTA
Diretora Administrativa
LIGIA SELENE TOURINHO GAIOTTO
Diretora Técnica
IVAN MARROCOS FILHO
Editor Chefe
Redação: (069) 221-3077 e 221-3075
Diretoria: (069) 221-4087
Escritório: (069) 221-1161 e 221-6483
Telex: (069) 2120 IAMD
Direção - Redação e Oficinas
Av. Kennedy c/ Costa e Silva s/nº
Impresso em Off-Set

ASSINATURAS

Capital (Anual)	Cz$ 450,00
Interior (Anual)	Cz$ 800,00
Exemplar do dia	Cz$ 2,00
Exemplar atrasado	Cz$ 3,00

SUCURSAIS

SIMA - Rio de Janeiro: Rua Almirante Gomes Pereira, 72 - Telefone: (021) 541-6687 - CEP 22291 - Telex 021-23648. SIMA - São Paulo, Rua Sete de Abril, 230 - 9º andar - Telefone: (011) 231-1822 - CEP 01044 - Telex 011-25417. SIMA Brasília, Ed. Anhanguera, Conj. 306, Setor Comercial Sul - Telefone: (061) 224-7297. Ponto de Vista - Os artigos com assinatura dos autores não traduzem necessariamente a opinião do jornal. Sua publicação obedece ao propósito de estimular o debate dos problemas brasileiros e, principalmente o regional, os nossos problemas.

OPINIÃO

Nocaute brasileiro

Depois do Plano Cruzado, defendido com "unhas e dentes" por todos os brasileiros, o Governo, usando de velhos e conhecidíssimos artifícios, impôs, anteontem, à Nação, um empréstimo compulsório de resultados duvidosos, mas justificado pelos ministros da área econômica como a única arma, hoje, capaz de salvar e levar o país por caminhos menos nebulosos para seu total desenvolvimento social.

A defesa dos ministros Sayad e Funaro, na televisão, não convenceu a ninguém, embora o brasileiro não possa espernear ou tentar mudar os rumos das coisas, pois os decretos assinados pelo Presidente Sarney são irrefutáveis. É bom lembrar que, num passado recente, o hoje Presidente Sarney que jurou não governar por decretos, condenava as medidas e pacotes impostos pela Velha República e, agora, usa dos mesmos artifícios para executar seus programas, sem que haja qualquer participação da sociedade, ou pelo menos do Congresso Nacional, formado pelos legítimos representantes do povo.

Tudo feito às escondidas, sem que ninguém fosse consultado. Depois tentam justificar o "compulsório" com argumentos nada convincentes, mais preocupados com a reação que poderá trazer nas próximas eleições, quando o Governo do PMDB terá que provar que seus planos cruzados são realmente a salvação e não vieram, apenas, dar o nocaute final nos brasileiros.

O Plano Cruzado já começa a ser contestado abertamente. O congelamento, anteriormente defendido por toda a Nação, que transformou todos os brasileiros em "fiscais de Sarney", já é colocado em dúvida. A fiscalização praticamente deixou de existir. São muitas as reclamações com a ineficiência dos órgãos responsáveis pelo cumprimento da medida. As autuações foram praticamente reduzidas a zero e os especuladores agem livremente. Basta ir a qualquer supermercado ou mercearia para se constatar as irregularidades, além, é claro, das prateleiras vazias.

E depois querem que os brasileiros aceitem tudo como se, de repente, fossem responsáveis pelo caos social que se transformou o país, onde, nos últimos anos, têm predominado o desmando e as imposições governamentais. Se é preciso realizar mudanças estruturais, que haja a participação da sociedade e que esta não seja usada, apenas, para avalisar ou virar "sócia" de uma Nação que não consegue mais resolver seus problemas econômicos.

Até amanhã.

NÓS, POBRES ESCRITORES

Marcos Antéro Sóter*

O escritor quando ainda não tinha sua profissão regulamentada por lei, era, até certo ponto, visto como vagabundo, vadio, porém, eram respeitadas as suas opiniões e seus escritos avaliados por uma plêiade de autoridades e, não raro, elogiados. Hoje, mesmo tendo um presidente imortalizado pela Academia Brasileira de Letras, os detentores do Poder se preocupam muito com futebol, basquete, volei, bolinha de gude, bruxa de milho, se esquecendo quase que por completo que a "cultura também é escrita".

As afirmativas anteriores podem ser comprovadas com o total esquecimento destas autoridades da data comemorativa dos escritores, hoje com realizações em pouquíssimas cidades do país. Rondônia não é exceção. Hoje, dia 25 de julho, passa em branco no calendário cultural do Estado. Talvez por esquecimento dos "responsáveis" pela elaboração deste calendário, ou mesmo porque a classe não tem interesse em realizar mostras, lançamento de livros. Sabe-se lá porque.

Mas, não estou aqui apenas para "chorar o apoio oficial", até mesmo porque sou meio desconfiado com isso, pois já foi mais que provado que sempre que sai algum "apadrinhamento" de autoridade a um escritor ou este faz parte do sistema ou tem algo a mais por detrás de tudo. Até mesmo a iniciativa privada, que, pela Lei Sarney, pode deduzir do Imposto de Renda a pagar a participação em publicações literárias, parece querer engordar mais ainda o "leão" do que aplicar em publicação de livros, não se sabendo ao certo o por quê.

Como disse, não estou aqui para chorar o "apoio", mas sim para lembrar aos colegas escritores que hoje é comemorado o nosso DIA, e isso deveria servir de lisonja para todos nós. Porém, vejo que está sendo motivo para, ao contrário, reconhecer que estamos realmente esquecidos, até por nós mesmos. É chegada a hora de sairmos de nossa obscuridade e lutarmos por nossos direitos, afinal somos profissionais e como tal podemos nos organizar em associações, sindicatos até mesmo em federação. Proponho que, não só hoje, mas diariamente, dispensemos um pouco do nosso tempo para pensarmos nisso. Vamos nos unir, organizar, fundar a nossa associação, e com isso ficarmos mais fortes e mostrar que, também aqui temos bons escritores, capazes até mesmo de mostrar Rondônia fora dos limites fronteiriços. Pensemos nisso!

*Marcos Antéro Sóter é repórter do Alto Madeira, escritor (poeta) com quatro livros inéditos à espera de oportunidade para publicá-los e filiado ao Sindicato dos Escritores do Distrito Federal sob o nº 120, residindo em Porto Velho desde 1981.

CENAS DA CIDADE



É bastante plausível que os moradores de Porto Velho tenham preocupação com relação à velocidade dos carros nas ruas essencialmente residenciais, principalmente as dos conjuntos habitacionais. Contudo, é preciso que antes de resolverem velhos problemas criando outros novos consultem e solicitem auxílio dos órgãos competentes da Prefeitura Municipal. No Conjunto Marechal Rondon, por exemplo, na rua Ouro, foi feito um pseudo quebra-molas que, de tão grande, não só obriga os veículos a diminuírem a velocidade como também impede a passagem deles. Que a Prefeitura tome as devidas providências.

Detalhes do Cotidiano

Eleições municipais

Além das eleições para o Senado, Câmara Federal, Assembléia Legislativa e, pela primeira vez para Governador do Estado, Rondônia terá eleições em três municípios - Alta Floresta, Alvorada do Oeste e Santa Luzia - para Prefeitos, Vice-Prefeitos e Vereadores, já que esses Municípios, assim como outros 28 espalhados por Mato Grosso (24), Piauí (1), Minas Gerais (1), Rio de Janeiro (1) e Mato Grosso do Sul (1) criados até 15 de junho do corrente ano.

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) já distribuiu instruções para a escolha e registro dos candidatos municipais e os eleitos terão mandatos até 31 de dezembro de 1988, de acordo com a Lei nº 7.493, art. 2º, parágrafo único.

Possivelmente hoje o TSE reunir-se-á para revisar o § 4º do art. 25 das instruções eleitorais, que trata do número de candidatos nas coligações partidárias, devendo-se essa decisão ao pedido de revogação do § 4º, feito pelo PMDB, PDT e PPB (partido popular brasileiro). É que atualmente (e daí o adiamento da convenção pemedebista) cada Partido, nas coligações, não poderiam apresentar candidatos em número superior a uma vez e meia ao número de vagas, isto é, o mesmo número que cada agremiação poderia apresentar isoladamente, independente de coligação.

Segundo estabelece a Instrução do TSE, as convenções municipais deverão realizar-se até 5 de agosto próximo, podendo participar da eleição os partidos políticos com registro definitivo ou provisório, partidos em formação, os habilitados na forma do art. 2º da Lei 7.454, e as coligações partidárias.

As eleições municipais facultam a coligação entre partidos políticos, desde que decidida nas convenções por maioria absoluta dos votos de seus membros. Estabelece, ainda, que poderão ser inscritos até três sublegendas, sendo que cada lista de indicação conterá um nome para Prefeito e outro para Vice-Prefeito, não sendo aceitas sublegendas se for apresentado um só nome para candidato a prefeito, embora em mais de uma lista. Em caso de mais de uma indicação para vice-prefeito, será escolhido candidato o que obtiver o maior número de votos.

Para a Câmara Municipal, cada partido poderá registrar candidatos em número que não exceda ao triplo dos lugares a serem preenchidos. E o prazo para apresentação de requerimento de registro de candidatos a prefeito, vice e vereadores terminará impreterivelmente no dia 17 de agosto, às 18 horas.

Assim que os eleitores de Alta Floresta, Alvorada do Oeste e Santa Luzia, além de votar nos candidatos para o Governo do Estado, Constituintes (Senado e Câmara) e Assembléia Legislativa, deverão eleger seus Prefeitos com os respectivos vices nas ilhargas e comporem a Câmara Municipal.

Espero que saibam escolher os melhores. Afinal cada povo tem o governo e representantes que merece. E o Estado crescendo, ampliando suas frentes, com todas as vantagens e desvantagens que a democracia oferece a essa gente que passou muitos anos confinada a poderes discricionários.

PFL EMBOLA SEU MEIO DE CAMPO

O Partido da Frente Liberal ainda não conseguiu o entrosamento ideal como equipe política e séria concorrente do PMDB no campeonato de novembro próximo. Sua comissão técnica, que já se havia definido pela confirmação do senador Odacir Soares à posição mais importante do selecionado, durante os treinos preparatórios, acabou por substituí-lo pelo deputado José Bianco, tendo como vice o deputado federal Leônidas Rachid.

A decisão, se agradou a maioria, deixou ressentimentos ao fan-clube do senador Odacir Soares, a quem consideram possuidor de todos os requisitos exigidos para ocupar a posição maior do PFL, enquanto que os apologistas de Bianco e Rachid crêem na maior desenvoltura destes porque superam o individualismo de Odacir, trabalhando em sentido de equipe.

Craque de longa tarimba, o senador Odacir, segundo suas próprias palavras, não pretende criar uma cisão no PFL. E como, pela situação excepcional que se encontra, de contar com um mandato no Congresso por mais quatro anos, jogando portanto de graça no bacará político, possa ser que reveja sua posição candidatando-se a uma das vagas ao Senado, o que, se eleito, favoreceria tanto ao PFL, a ele próprio, com outros quatro anos, até 1994, como ao seu suplente Eudes Lustosa, que não teve ainda qualquer chance de assumir a posição como titular, continuando como regra três.

Mas, como dizia no início, o meio de campo do PFL continua embolado. O time ainda não está com sua escalação completa. Até o dia 3 de agosto continuam as negociações e, talvez até lá, possa haver novas contratações e seja formado um combinado capaz de fazer frente ao PMDB.

TÉCNICOS ANALISAM O PLANO DE METAS

O conjunto de medidas da Presidência da República, que tem como objetivo fortalecer o Plano Cruzado, ainda não permite uma análise abrangente sobre os resultados para a economia nacional, pois deixam muitas dúvidas e pontos a serem ainda anunciados.

Pelo menos é o que pensam o economista Sílvio Persivo, assessor da Secretaria de Indústria, Comércio, Ciência e Tecnologia, e o analista econômico Cláudio Romeu. Entretanto, os dois profissionais concordam que as medidas foram tomadas para desacelerar a demanda e o consumo que se instalou no país após a decretação do Plano Cruzado. Uma forma encontrada pelo Governo para reaquecer os investimentos.

PERSIVO

Para Sílvio Persivo, a criação do Fundo Nacional de Desenvolvimento, pelo decreto 2.288, deixa claro, como o Governo pretende obter recursos mas não esclarece a forma de sua aplicação pois o decreto dita todo o mecanismo de retenção esquecendo de citar os mecanismos que distribuirão dinheiro arrecadado e, até que seja estabelecida uma destinação, as verbas ficarão servindo ao Governo para que sejam amenizados seus problemas de caixa.

Argumenta Persivo que toda a população tem conhecimento de que os problemas do Governo foram gerados pela má aplicação dos recursos dos quais ele dispunha. Outro fato do conhecimento de todos é a ociosidade de alguns servidores e, para piorar a situação, há uma enormidade de leis que dificulta a gestão da coisa pública. Ele não vê uma medida que pudesse solucionar os problemas em que o Governo está envolvido e cita que a simplificação e melhor alocação dos recursos poderiam ser um início, ressaltando que até então nada foi feito visando modernizar a máquina administrativa.

O economista aponta como uma grave falha da segunda fase do Plano Cruzado a intervenção aprofundada que o Governo volta a fazer na economia nacional através da criação dos empréstimos compulsórios, enumerando três fatores: "Trata-se de uma mudança que altera toda a regra do jogo no meio de um ano fiscal; o Governo confisca recursos e reduz durante algum tempo o poder aquisitivo da população; e por causa dos efeitos inflacionários não há quem possa dizer como será o final do Plano de Metas. Não foi dado um limite para que ele chegasse ao fim, ao mesmo tempo em que recria os efeitos inerciais da inflação, que só serão sentidos daqui a três anos."

Sílvio Persivo diz que, com o passar do tempo, será impossível prever o efeito que os empréstimos compulsórios acarretarão da forma como foram aplicados nos combustíveis (álcool e gasolina), nas passagens aéreas internacionais e na compra de automóveis. Ele acredita que o maior problema da medida governamental consiste no fato de que o Plano Cruzado foi feito às escondidas, o mesmo não deveria ter acontecido com o Plano de Metas que deveria ter sido motivo de debates.

Outra questão a que se prende o economista é com relação à legalidade de tais medidas, pois "qualquer cidadão para pagar um tributo ou um imposto tem que concordar com ele e com a sua legitimidade. Até que ponto as confiscações que serão feitas de agora em diante são corretas e legais?"

CONSUMO

Mesmo com tais medidas, Persivo observa que o aumento do consumo, que é problema básico e que contribuiu para a idealização do Plano de Metas, permanece imutável. "O máximo que vai acontecer será a redução ou estabilização em alguns setores, mas outras áreas poderão ser atingidas."

Para a diminuição do consumo ele acredita que terão que ser criados mecanismos que permitam a mobilização desses recursos para investir e, a partir de então, não só eficiência nas medidas adotadas para solucionar os atuais problemas. "Qualquer economista tem consciência de que não há como se fazer congelamento ou tabelamento para que durem e resistam a médio e longo prazos. Deveria ser aproveitada a estabilização para a alocação de incentivos para aqueles produtos que estivessem em falta no mercado ou com a necessidade de ter aumentada a oferta através de maior preço, o que proporcionaria o funcionamento do mercado." Persivo acredita que a medida que readuções são tomadas para manter o tabelamento indiscriminado e reduzir o consumo sem tentar para os custos diferenciados dos setores econômicos, o Plano "tende a se tornar inócuo e a comprometer o seu próprio sucesso. Antes do Plano Cruzado, o Governo deveria ter verificado onde estavam as margens de comercialização."

ACEITAÇÃO

Sílvio Persivo diz que psicologicamente as medidas não foram boas alertando que um possível fracasso do Plano Cruzado não será bom para a maioria da população brasileira, acrescentando que se ele tivesse um bom acompanhamento de custos e de abastecimento, algumas importações que somente agora estão sendo feitas já teriam sido providenciadas a mais tempo, ou seja, desde o início, "pois já haveria a previsão de que a demanda cresceria e que a escassez seria um resultado inevitável."

ROMEU

Para o analista Cláudio Romeu, os aspectos econômicos financeiros do Plano de Metas ainda são indecifráveis a não ser que houve uma piora e maior perda dos ganhos de investimentos no "open market" para aplicação superior a 60 dias e, na Bolsa de Valores, aceitação do capital estrangeiro, até hoje inédito.

No campo dos automóveis, Romeu estima que haverá uma maior especulação para os carros isentos do empréstimo compulsório e para os carros novos, além do ágio, ocorrerá o acréscimo de 30 por cento no seu valor. Sobretudo, ele chama a atenção para a necessidade de uma boa administração no Fundo criado para que as ações se valorizem ao longo do período pois, caso contrário, será um desestímulo.

O percentual de 28 por cento a ser acrescido a título de empréstimo à gasolina e álcool é uma questão que deverá ser vista "com muita atenção." Particularmente ele acredita que tecnicamente o plano tem como objetivo gerar investimentos para o Governo que necessita dar continuidade ao desenvolvimento e só teria três caminhos a seguir: majoração na tributação, emissão de moedas ou lançar mão do empréstimo compulsório.

Romeu acha que todo esse processo já vinha se desenvolvendo desde quando o Governo promoveu a redução da alíquota do Imposto de Renda na Fonte, em novembro último, para que repercutisse num aumento de consumo. Já em fevereiro, veio a estabilização, através do Plano Cruzado e, aí então, o consumo foi além da expectativa.

Em Rondônia, pela própria experiência, ele acredita que ainda não será agora que a população dará crédito a mais este Plano, visto que, aqui, os gastos são elevados e, com o baixo rendimento da poupança (o percentual oferecido é desprezado pela comunidade) somente dentro de mais algum tempo ela se conscientizará que há congelamento também no seu salário e "a partir daí passará a dar valor ao percentual real que a poupança lhe proporcionará."



Paulo Lopes (E), agente de turismo, e Silvio Persivo (D) economista, falaram sobre as medidas

AGENTE DE TURISMO GOSTA DA NOVIDADE

Apesar da apreensão de alguns quanto ao lançamento do Plano de de Metas, o setor de turismo espera ter melhores benefícios e um representante de calçados e confecções de São Paulo também mostrou contentamento com as novas medidas do Governo.

No âmbito do turismo, Paulo Lopes, assessor da Associação Brasileira de Agentes de Viagem em Rondônia, acredita que a medida não foi compulsória e sim de restrição ao turismo internacional, pois reduzirá o fluxo de saída do país e, há seis anos passados quando a compra de dólares foi também motivo da aplicação de empréstimo compulsório, "o setor não parou", lembrou.

Lopes explica que depois que foi instituído o Plano Cruzado tornou-se muito mais fácil e barato ir ao exterior que fazer uma viagem pelo Nordeste, turisticamente uma das melhores regiões do Brasil. Ele espera que o Plano de Metas venha fortalecer o turismo interno, destacando que ele surge no momento em que a Embratur (Empresa Brasileira de Turismo) está lançando o "Passaporte Brasil", um programa que visa impulsionar o turismo interno através de um "pool" de serviços onde são concedidos descontos em vários percentuais.

"ÓTIMAS MEDIDAS"

Para Abelardo Fraga, um comerciante e representante de linhas de vestuário que tem viajado muito pelo Brasil, principalmente em cidades do interior e observado as reações ao Plano Cruzado, as medidas tomadas pelo Governo vieram em boa hora e são práticas para atingir o principal objetivo a que elas se dispõem, ou seja, a contenção do consumo.

Ele acredita que a especulação diminuirá, citando como exemplo o caso do automóvel, um produto que se tornou difícil de se obter. "A partir de agora aqueles que realmente desejam adquirir um automóvel obrigatoriamente terão que fazer um investimento além do bem que adquirirem."

Ao acréscimo ocorrido na gasolina e no álcool tornou-se "prejudicial àqueles que têm o carro como meio de vida e dependem dele para o trabalho diário, como é o meu caso que percorro, principalmente, o interior de São Paulo e gasto, **normalmente, Cz$ 300,00 em** combustível diariamente".

Fraga acredita que com a criação do Fundo Nacional de Desenvolvimento haverá o fortalecimento dos investimentos e, até que ocorra a devolução, a inflação já estará contida e o consumidor saberá que tem um investimento garantido, que se bem administrado gerará lucros compensadores.

ORESTES SERÁ OUVIDO POR JUIZ DE JI-PARANÁ

O deputado federal, e candidato a candidato a vice-governador pelo PMDB, Orestes Muniz, deverá ser ouvido pelo juiz de Ji-Paraná em cumprimento à Carta Precatória expedida pelo juiz da Comarca de Conselheiro Pena (MG), Geraldo Domingos Coelho, segundo petição inicial feita por Mário Fernando Emmanuel Borda Gonçalves Braga, através do advogado Ulysses Maia, no dia 25 de junho último.

Mário Braga, através de Maia, entrou com uma ação na Justiça visando a anulação da retificação do registro civil de Orestes Muniz Filho, alegando que "como membro de um partido político que faz da moralidade e do rigoroso cumprimento da lei as metas mais importantes de seu programa de ação, tenho o indeclinável dever cívico de zelar para que os integrantes do meu próprio partido, atuem de acordo com as diretrizes e com a filosofia partidária".

Segundo o impetrante, em 1982, quando Orestes Muniz Filho foi candidato à Câmara Federal pelo PMDB de Rondônia, "o seu êxito no pleito eleitoral foi destacado por sua juventude, já que a idade dele era de 30 anos. Nos últimos meses, iniciou campanha como candidato ao Senado, inclusive utilizando-se de "out-door's". A Constituição Federal estabelece como idade mínima para a candidatura ao Senado 35 anos. Assim, entendo que se fazia necessário uma verificação nos assentamentos do registro de nascimento de Orestes Muniz".

De acordo com Mário Braga, em 1985, Orestes Muniz pleiteou a retificação em seu registro de forma a acrescentar à data de seu nascimento mais um ano, "sem, no entanto, mostrar sua intenção de habilitar-se como candidato ao Senado, usando da alegação de que não visava nenhum fundamento jurídico de herança, investigação de paternidade ou qualquer finalidade financeira ou habilitação de herança, que são fatos que podem deixar margem de dúvida".

JERÔNIMO NÃO QUER DISPUTA NA CONVENÇÃO

O candidato a governador de Rondônia pelo Partido do Movimento Democrático Brasileiro (PMDB), Jerônimo Santana, em entrevista concedida ontem pela manhã, no Palácio Presidente Vargas, disse que espera ter apenas uma chapa apresentada na convenção regional do partido, no próximo dia 3 de agosto, embora admita que "é um direito constitucional de todo cidadão, que se considerar apto a concorrer, disputar a mesma vaga com outros companheiros de partido".

Jerônimo estava se referindo à decisão do peemedebista Antônio Morimoto em disputar a vaga de vice-governador com o deputado Orestes Muniz. Jerônimo antecipou que já teve um encontro com Morimoto, "apresentando ponderações", acrescentando que uma nova reunião deverá acontecer entre ambos pouco antes da convenção regional.

Santana concedeu a entrevista após a solenidade de posse do novo secretário do Interior e Justiça, acontecida ontem no Palácio do Governo rondoniense, quando disse ser "vital a disputa do partido, um ato democrático", mas ratificou que "o partido já decidiu pela indicação do deputado Orestes Muniz para vice-governador.

Sobre a possibilidade de coligação com outros partidos, Santana comentou que o PMDB está em entendimentos com o Partido Democrático Trabalhista (PDT) e com o Partido Socialista Cristão (PSC), "porém nada ainda está definido". Perguntado quanto à inviabilidade de coligações Jerônimo Santana irritou-se e desabafou: "Podem se coligar todos contra mim. Não tenho medo de ninguém".

PMDB extingue taxas

O vereador José Guedes, secretário geral do PMDB, informou ontem que a taxa que vinha sendo cobrada aos que pretendem levar seus nomes à convenção do partido que será realizada no dia 3 próximo, foi extinta por decisão da maioria da Executiva Regional peemedebista, "o que prova que eu não estava fazendo demagogia quando defendia o fim da cobrança da taxa conforme foi dito por um deputado".

Guedes disse que sempre advogou que a taxa deveria ser cobrada, mas daqueles que passarem na convenção. "Só assinei o documento enviado aos candidatos a candidatos porque sou secretário do PMDB e com isto tenho que obedecer a decisão da Executiva. Tanto não foi demagogia de minha parte que no dia em que a taxa foi instituída, uma grande parte desejava que ela fosse o mínimo de 10 mil cruzados e não os 5 mil que vinham sendo cobrados. Porém, lutei e ela ficou nos Cz$ 5 mil".

A taxa foi derrubada, segundo Guedes, porque ele entrou com um recurso que foi acolhido por toda a cúpula. Agora, aquele que já fez o pagamento da taxa receberá o dinheiro que será devolvido pelo tesoureiro do partido, deputado Amir Lando. "Entendo que a cobrança da taxa impossibilitaria o ingresso de muitos dos nossos autênticos peemedebistas que querem ser candidatos".

Clóter culpa Incra de prejudicar os colonos

O deputado Clóter Mota, candidato à reeleição pelo Partido dos Trabalhadores, em plataforma política divulgada por sua assessoria, culpa o Incra de "jogar os colonos" dentro das áreas indígenas, "criando conflitos entre eles". O órgão, segundo Clóter, age "apoiado na lentidão e omissão da Funai que, até hoje, não disse para que veio".

Como forma de acabar com as invasões de terras indígenas, Clóter Mota propõe a aplicação de uma política de economia rural priorizando o "financiamento à produção, garantia de mercado e preço mínimo, criação de meios de armazenamento e escoamento da safra, assistência técnica e apoio à comercialização, além de uma reforma agrária justa, feita com a participação dos trabalhadores, para que reflita seus interesses".

DESCASO

O candidato petista critica também a administração estadual ao afirmar que o descaso do Governo resulta na distribuição da "miséria e da fome para os trabalhadores. Os pequenos lavradores não conseguem manter a produção devido a inexistência da infraestrutura. Não existem estradas, a falta de escoamento e comercialização da produção e os altos juros bancários obrigam à venda dos lotes, colocando os colonos na condição dos sem-terra, com o agravante de impossibilitá-los de solicitar nova área ao Incra, cujos projetos são impostos sem a pretensão de fixar o homem à terra".

Ele lembra, também que "quando o pequeno agricultor não perde totalmente sua safra, vende-na pela metade do valor real a marreteiros, que se apropriam dos lucros repassando-os ao mais para a própria CFP, ganhando mais que o produtor. Foi o que ocorreu com o arroz este ano. Ao mesmo tempo, proliferam as doenças. A malária alcança índices alarmantes e hoje chega aos Estados do Sul, de onde foi erradicada há décadas. A falta de escrúpulos para o assentamento dos colonos provocou, no ano passado, 31,5 mil casos de malária na capital, em meio a 161 mil registrados no Estado".



Os 40 tratores estarão à disposição das prefeituras do interior

Pires empresta máquinas para serviços "não eleitoreiros"

O deputado federal Olavo Pires, candidato a candidato ao Senado pela legenda do PMDB, apresentou ontem, em passeata, as 40 máquinas que farão o que ele chamou de "mutirão dos tratores" e que estarão sendo deslocadas a todos os municípios para a recuperação e abertura de estradas e ruas logo após a convenção do partido, no dia 4 próximo.

Olavo Pires afirmou que tomou a decisão por "sentir que o povo precisa de estradas e ruas em condições de tráfego e por entender as dificuldades de se conseguir máquinas" e lembrou que "dado à urgência do trabalho, por estarmos em período de seca, resolvi colocar estas 40 máquinas que tenho em disponibilidade a serviço da comunidade".

Ele negou, entretanto, que o trabalho será unicamente eleitoreiro. Segundo Olavo Pires, "coincidentemente o 'mutirão dos tratores' começa justamente num período eleitoral, mas não tem nada a ver com a minha campanha rumo ao Senado Federal. Campanha a gente faz defendendo o Estado junto aos órgãos federais e não espalhando máquinas pelo Estado. Este trabalho não é político e visa, principalmente, atender as necessidades do povo".

Olavo Pires afirmou ainda que está realizando o "Mutirão dos tratores" porque acha que "o povo precisa deles, aliás eles são até mesmo insuficientes diante da necessidade. Quisera eu ter mais para atender a todas as linhas vicinais e municípios, pois o que disponho hoje é pouco e só dará para atender alguns pedidos".

O candidato peemedebista explicou que para que as máquinas, incluindo trator de esteira, moto-niveladoras, pás carregadeiras, scraper's, e trator de pneus, num total de 40, possam deslocar-se para os municípios, serão realizadas reuniões em todo o interior do Estado, com as lideranças locais e com os prefeitos interessados em participar, quando serão selecionadas as estradas e ruas prioritárias.

O deputado Olavo Pires apresentou ontem as 40 máquinas em passeata por quase toda Porto Velho, saindo da avenida Jorge Teixeira, em frente à Vepesa, seguindo pela avenida Amazonas até o 5º DP, retornando pela Amazonas, Jorge Teixeira indo à Calama e descendo rumo à Esplanada das Secretarias, continuando pela Farquhar, Pinheiro Machado, daí entrando pela Presidente Dutra até a 7 de Setembro, por onde alcançou, mais uma vez, a Jorge Teixeira, voltando pela Carlos Gomes e terminando na praça das Caixas d'Água, onde houve um show musical. Durante todo o trajeto, o deputado Olavo Pires foi acompanhado por vários políticos, entre deputados estaduais, vereadores e candidatos a candidatos a todos os cargos.

Associação Médica convoca

O presidente da associação Médica de Rondônia, Victor Sadeck Filho, convoca a categoria médica do Estado para comparecer hoje à Assembléia Geral da categoria, às 19:30 hs, no plenário da Assembléia Legislativa do Estado.

Na ordem do dia constam a inscrição das chapas que concorrerão à diretoria provisória do Sindicato dos Médicos de Rondônia, e a estruturação da futura entidade. A assembléia contará com a presença do delegado Regional do Trabalho, Rubens Cândido.

Victor Sadeck afirmou que "o comparecimento de todos os companheiros associados é de fundamental importância para nós, pois, no momento que vivemos, é essencial que a classe médica tenha o seu órgão classista para sua defesa. O Sindicato Médico em Rondônia precisa se estruturar com urgência para cumprir o seu papel, pois uma associação tem seus limites restritos de atuação. O Sindicato é hoje um imperativo em Rondônia. Temos que nos organizar. Por isso, convoco todos os colegas para este grande encontro amanhã (hoje) no plenário da ALE, que nos foi cedido pelo presidente Amizael Gomes da Silva", afirmou.

Governador elogia Sarney

O governador Ângelo Angelin disse ontem que as medidas tomadas pelo presidente José Sarney, são sérias e corajosas com perspectivas de melhorias no quadro sócio-econômico do país.

Angelin acha que o presidente não poderia deixar que as pressões dos grandes grupos econômicos viessem desestabilizar os objetivos previstos no Plano Cruzado.

Para o governador, é a chamada fase três do Plano Cruzado e a população vai absorver com tranquilidade esta complementação de medidas, que são decisivas para que o Brasil consiga, a partir do próximo mês, novos financiamentos para investimentos, principalmente, no campo social.



O bairro das Pedrinhas, um dos mais antigos (e, no dizer dos seus moradores, o mais abandonado), recebeu ontem pela manhã a visita do prefeito Tomás Correia (foto), que compareceu à sede da Associação dos Moradores do Bairro em companhia do candidato Jerônimo Santana e do secretário municipal de Obras, Airto Leite.

Tomás foi recebido no bairro pela Diretoria da Associação, tendo à frente o presidente Francisco Carlos Lima de Souza, que denunciou, de uma só vez, os graves problemas da área, enumerando a sujeira, ruas interditadas, falta de drenagem, igarapés interrompidos, criadouros de mosquitos e muitos outros problemas comprovados pelo prefeito que percorreu todo o bairro junto com os acompanhantes e diretores da Associação.

A construção de um bueiro na rua Jamary, para possibilitar a passagem para a avenida Costa e Silva sobre o igarapé Pedrinhas, foi o passo inicial indicado pelo prefeito Tomás Correia, para que posteriormente outros melhoramentos sejam levados ao bairro, em atendimento aos apelos da comunidade. Tomás garantiu que os trabalhos já iniciados terão continuidade e que o bairro Pedrinhas será tirado do esquecimento, sem demora.



O deputado Zuca Marcolino, em entrevista, garantiu que continua candidato

PSB lança candidatos próprios

O partido Socialista Brasileiro (PSB) mantém sua posição de lançar candidato próprio ao Governo do Estado e desconhece o cumprimento de coligação com o PDT. O [illegible] ao candidato ao Governo do Estado, deputado estadual Zuca Marcolino (PSB) se manteve oficialmente a [illegible] de sua candidatura.

O candidato [illegible] ao Governo de Rondônia considerou leviana e sem procedência as notícias de que o PSB seria desistido de indicar candidato próprio ao Governo do Estado e, em consequência direta, a inviabilização de sua candidatura.

Segundo Zuca, ele não autorizou ninguém a manter entendimentos com qualquer partido, para efetivar negociação, ressaltando ser mesmo pelo "não sou bolha de sabão. Irei para a convenção do PSB dia 27", declarou Zuca e, certamente, observou: "meu nome será homologado como candidato ao partido ao Governo do Estado".

Sobre a disputa interna do PFL, quanto à candidatura ao Governo de Rondônia, o deputado Zuca Marcolino afirmou que, não está mais esperando o que o Partido da Frente Liberal pretende, todavia, observou que não interfere pois é um problema interno do PFL.

CMR acerta dívida de agricultores na compra do pó calcário

Os diretores de Produção e Administrativo-Financeiro da Companhia de Mineração de Rondônia (CMR), [illegible], estiveram em Vilhena [illegible] agricultores [illegible] pó calcário [illegible] 1984 e 1985. [illegible]

ESPOSIÇÃO

[illegible]

Miranda busca recursos na reunião da Sudam

No próximo dia 29, o secretário de Indústria, Comércio, Ciência e Tecnologia, Gilberto Miranda, estará participando em Belém de uma reunião da Superintendência de Desenvolvimento da Amazônia, onde também estarão representantes de todos os governos que estão na área de abrangência da Sudam, quando algumas reivindicações serão apresentadas a fim de que Rondônia venha de fato a ser beneficiada pelos recursos destinados ao desenvolvimento empresarial.

Luiz Melo, secretário adjunto da SIC, substituindo Gilberto que se encontra em Recife participando do encontro promovido pela Associação Nacional de Entidades para o Desenvolvimento Industrial [illegible], da qual todos os Estados brasileiros já fazem parte, com exceção de Rondônia que somente agora foi incluída, disse que na reunião da Sudam apenas um projeto será apresentado pelo Estado, vindo de Pimenta Bueno da empresa Tomazoni S.A., visando obter benefícios para aplicação na agroindústria, com atividades específicas em madeireira e pecuária.



O secretário-adjunto, Luiz Melo, explicou os motivos do encontro

SOMA

Da soma global dos recursos destinados pela Sudam (Cz$ 1,9 bilhão) Rondônia é beneficiária apenas com uma pequena parcela de Cz$ 40 milhões, que é a importância solicitada pelo único projeto, que será acrescido de mais Cz$ 15 milhões de recursos próprios. Este é um dos principais problemas que será debatido por Gilberto na 207ª reunião da Sudam, porque segundo Luiz Melo, não há a menor condição de um Estado carente receber tão pouco. Mas ele explicou, também que, como o atendimento na Sudam pode ser feito diretamente ao empresário interessado sem antes ser levado ao conhecimento do Estado para que possa dar seu parecer, o Governo fica sem condições de determinar ou de priorizar a aprovação e encaminhamento de projetos.

Estarão presentes à reunião o ministro-chefe do Estado Maior das Forças Armadas, almirante-de-esquadra José Maria do Amaral; o presidente da Fundação Nacional do Índio, Romero Jucá Filho; o presidente do Banco do Brasil, Camilo Calazans, entre outros. Gilberto Miranda representará o governador Angelo que é membro do Conselho Deliberativo.

Sindicato faz reunião e sorteia cadernetas

O Sindicato dos Empregados no Comércio de Porto Velho realizará amanhã, às 19 horas na sede do Ipiranga Esporte Clube, [illegible] 2ª Convenção Coletiva de Trabalho. [illegible]

Os comerciários [illegible] cadernetas de poupança no valor de 400,00 cada uma.

Começa Congresso de Jeová

Começa hoje, no Ginásio de Esportes Cláudio Coutinho, em Porto Velho, o Congresso de Distrito [illegible] Testemunhas de Jeová [illegible]

A programação [illegible]

Esta peça teatral [illegible]

Vilhena constrói mais duas escolas rurais

[illegible]

Ji-Paraná terá verba

[illegible]

SAÚDE

[illegible]

Ariquemes com obras

Ariquemes — O prefeito Confúcio [illegible]

COLÉGIOS

[illegible]

Sistema troca-troca benficia Cooperativa de Rolim de Moura

O Sistema de Crédito em Permuta (Troca-Troca) desenvolvido pela Secretaria de Estado da Agricultura e Abastecimento de Rondônia (Seagri), vem beneficiando diversas entidades associativistas do Estado através da comercialização dos produtos que os agricultores associados devolvem a essas entidades como pagamento das sementes por eles adquiridas. A informação é do secretário da Agricultura, Gabriel de Lima Ferreira que, através de recente contato com o presidente da Cooperativa Agropecuária Mista de Rolim de Moura (Coparom), Walfredo Reinkle, inteirou-se da situação da Cooperativa.

Para a safra anterior, a Seagri repassou 316 sacas de sementes de feijão e 32 sacas de sementes de milho à Coparom, que redistribuiu a seus associados. Um acordo estabelecido entre Seagri e a Coparom prorrogou o prazo de pagamento da Cooperativa ao Estado, permitindo que a entidade pudesse se estruturar auxiliada com a verba proveniente do Sistema de Troca. Com a comercialização dos produtos recebidos a Coparom pode comprar uma máquina de beneficiar café e construir um armazém medindo 30 x 15 metros.

ELEIÇÃO

A Cooperativa recebeu até agora, 12 mil quilos de arroz, 1 mil e 250 quilos de milho e seis mil quilos de feijão. O volume de grãos comercializados praticamente cobriu o custo das aquisições.

PROJETOS

Desativada por mais de dois anos, a Cooperativa Agropecuária Mista de Rolim de Moura havia perdido toda credibilidade dos associados. Com a eleição da nova Diretoria, no início deste ano, a Coparom reiniciou suas operações e vem se solidificando como entidade cooperativista.

Segundo Reinkle, as sementes fornecidas pela Secretaria da Agricultura vieram a contribuir, e muito, para o fortalecimento da Coparom e para que os associados voltassem a acreditar nas vantagens do cooperativismo. Como plano de trabalho a Coparom pretende ampliar o armazém construído, incrementando-o com secador. Pretende ainda adquirir uma máquina de beneficiar arroz e uma empacotadeira de cereais, estruturando-se assim para receber, secar e comercializar a produção agrícola. Uma vez conseguida a credibilidade dos associados, a Coparom vai agora trabalhar na revenda de insumos agropecuários a preços que só uma entidade cooperativista fortalecida pode oferecer.

Motoristas fazem hoje procissão do padroeiro

Hoje é dia de São Cristóvão, padroeiro dos motoristas, principalmente os caminhoneiros. A paróquia de São Cristóvão, como vem fazendo todos os anos, promove uma procissão às 17 horas saindo da Capela e percorrendo várias ruas da cidade.

[illegible]

CAMPANHA

[illegible]

O itinerário por onde seguirá a procissão é o seguinte: concentração às 17 horas na avenida Pinheiro Machado em direção ao centro, às 17h30min será feita a bênção dos veículos e iniciada a procissão com carros oficiais, ônibus, táxis, carros particulares, caminhões e outros veículos. Saindo da avenida Pinheiro Machado, percorrerá a Campos Sales, Calama, Kennedy, Almirante Barroso, Marechal Deodoro retornando à Pinheiro Machado. O encerramento da procissão será feito com uma missa campal na avenida Pinheiro Machado [illegible]

EZEQUIEL RAMIN

Ontem foi comemorado um ano da morte do padre Ezequiel Ramin, morto durante uma missão de paz em favor dos índios e dos sem-terra na Fazenda Catuva, divisa do Mato Grosso com Rondônia. Em Porto Velho, não houve nenhuma solenidade em lembrança à memória do padre, mas em Cacoal, local onde o padre cuidava de uma paróquia, desde ontem [illegible]

O padre Emílio diz que não há vontade política "para solucionar o problema fazendo uma reforma agrária ampla" e, em consequência, a violência no campo "vai aumentando e os poderosos, como a União Democrática Ruralista, vão se organizando "para, no Constituinte, garantir a permanência" de um capitalismo selvagem que obriga os colonos a uma eterna migração. Sempre em busca de melhores perspectivas".

Adjunto da Seduc viaja para o MS

O secretário-adjunto da Seduc, professor Francisco Aparecido, viajou ontem para Campo Grande, onde participará de um Encontro de Secretários Municipais sobre a municipalização do Ensino. Francisco Aparecido foi convidado pelo secretário de Estado de Educação do Mato Grosso do Sul, tendo em vista a experiência que Rondônia tem com o sistema de municipalização do ensino.

A troca de idéias entre o secretário e os de Mato Grosso servirá como subsídio para a formação do sistema que será elaborado naquele Estado. Aparecido retornará no próximo sábado, viajando em seguida para Alta Floresta onde participará da inauguração da Escola Padre Ezequiel Ramin.

GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA

CERON

CENTRAIS ELÉTRICAS DE RONDÔNIA

COMUNICADO

A Centrais Elétricas de Rondônia S.A - CERON, comunica aos senhores consumidores, que em decorrência de manutenção em sua rede de distribuição, torna-se necessário interromper o fornecimento de energia elétrica nos seguintes dias, horários e locais:

DATA: 26.07.86 (sábado)
HORÁRIO: 06:00 às 12:00 hs
LOCAIS: Arigolândia, Pedrinhas, Novo Estado, Jd. das Palmeiras, parte da Olaria, parte do Centro, Est. da Baba.

Caso os serviços sejam concluídos antes do prazo, o restabelecimento de energia elétrica será imediato independente de outro aviso.

A DIRETORIA

Assistentes sociais apóiam ajuda da PMPV aos deficiente físicos rondonienses

A criação da Assessoria de Apoio ao Deficiente Físico, pelo prefeito Tomás Correia, foi bem recebida também pelas assistentes sociais de Porto Velho, segundo revelou ontem Liana Regina Kaminski, que vem desenvolvendo trabalhos junto aos deficientes físicos de Rondônia.

Segundo a assistente social Liana Regina, que já foi deficiente visual, as pessoas portadoras de deficiência física sempre encontram dificuldades até mesmo para concluir cursos universitários, além de barreiras, após formados, para conseguir emprego "devido a tabus e preconceitos existentes em relação a qualquer deficiência".

Para ela, que veio de Curitiba, no Paraná, para trabalhar em Rondônia, "em prol de uma causa que considera justa, ou seja, a luta por um espaço nas empresas e órgãos públicos, ou em quaisquer outros lugares, desde que dêem chance para que o deficiente físico mostre seu valor e habilidade", não pode, segundo afirmou, "conter a emoção e felicidade que senti ao ver sancionada a lei que, de agora em diante, apóia o deficiente".

TRABALHO

Liana Regina Kaminski salienta ainda a importância do trabalho que vem desenvolvendo junto com os deficientes e suas perspectivas de ação, lembrando que pretende, em primeiro lugar, fazer um levantamento estatístico de todos os deficientes existentes em Porto Velho e quais as suas maiores dificuldades relacionadas com suas limitações e "a partir disso traçar metas de trabalho".

Segundo Liana, a Assessoria de Apoio ao Deficiente Físico, é "um começo para uma grande luta que já havia começado há tempos, mas que, graças a Deus, o prefeito Tomás Correia, vereadores e outros políticos foram sensibilizados com o problema e a lei foi sancionada tão rapidamente que nos pegou de surpresa a todos. Realmente a alegria de todos é contagiante".

Cheques Perdidos

Tomas Guilherme Correia comunica que foi extraviado um talão de cheques de sua conta (número 002937,6) do Banco do Estado de Rondônia, já tendo sido o referido talão cancelado no Beron. Em virtude disto, comunica a quem interessar possa, que não se responsabiliza por cheques recebidos através de terceiros.

Porto Velho, 15 de julho de 1986.

PARTIDO DEMOCRÁTICO SOCIAL
DIRETÓRIO REGIONAL DE RONDÔNIA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

A Comissão Executiva Regional do Partido Democrático Social (PDS), no Estado de Rondônia, nos termos do que dispõe o artigo II e seguintes da lei nº 7.493, de 17.06.86, e artigos 02 e seguintes da resolução TSE nº 12.854, de 01.07.86, através de seu presidente, convoca os senhores convencionais: I - membros do Diretório Regional; II - delegados dos Diretórios Municipais; III - representantes do partido no Senado Federal, Câmara dos Deputados e Assembléia Legislativa; IV - representantes dos movimentos e departamentos regionais específicos de jovens, estudantes, trabalhadores e mulheres, reconhecidos pelo partido, para a Convenção Regional do partido que será realizada no dia 03 de agosto de 1.986, no plenário da Assembléia Legislativa, sito à rua Major Amarante s/n, com início às 09,00 horas e término às 17:00 horas do mesmo dia, para apreciar e decidir sobre o seguinte:

ORDEM DO DIA

1. Coligações partidárias com outros partidos políticos;
2. Escolha e indicação de candidatos a governador, vice-governador e senador para as eleições majoritárias de 15.11.86;
3. Escolha e indicação de candidatos a deputado federal e deputado estadual para as eleições proporcionais de 15.11.86;

Porto Velho (RO), 22 de julho de 1.986.

Denival Ribeiro do Reis
Presidente da Comissão Executiva Regional do PDS

COMISSÃO DIRETORA
REGIONAL PROVISÓRIA
DO ESTADO DE RONDÔNIA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

A Presidente da Comissão Diretora Regional Provisória do PDC - Partido Democrata Cristão do Estado de Rondônia, nos termos da "Lei" Legislação em vigor ficam convocados todos os membros da Comissão Diretora Regional Provisória do PDC, para a Convenção Regional que se realizará no Dia três (03) de agosto de 1986, com início às 9:00 horas e encerramento às 17:00 horas, na ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, Av. Maj. Amarante, s/nº, para deliberar sobre o seguinte:

ORDEM DO DIA

A - Escolha de Candidatos a Vice-Governador e Governador do Estado de Rondônia
B - Escolha de Candidatos ao Senado Federal.
C - Escolha de Candidatos a Câmara Federal e a Assembléia Legislativa do Estado.
D - Sobre coligação Partidária com outros Partidos para o pleito Majoritário e Proporcional de 15 de novembro de 1986.
C - Assuntos diversos ou o que ocorrer relacionado a esta Convenção.

Porto Velho-RO, 22 de julho de 1986

Jornalista Maria Aparecida Alves de Souza
Pres. Comissão Diretora Regional Provisória - PDC/RO



Octávio Azevedo: reforço no policiamento



Zauri está morto. Rolim de Moura vive em paz.

ACABOU O MEDO

Rolim abre jogo e conta todos os crimes de Zauri

O município de Rolim de Moura voltou a ter, ontem, um dia tranquilo, após uma série de acontecimentos que o levaram às manchetes dos jornais. Em três dias, um banco foi assaltado, uma delegacia invadida e um preso linchado. O fato mais marcante, entretanto, aconteceu na manhã de quarta-feira, quando o ex-policial Zauri Benetti, trocou tiros com policiais militares matando um deles e morrendo em seguida dentro da delegacia, onde tentara refugiar-se. Segundo comentava-se ontem, agora o município passará a ter outra fase em sua história. Com Zauri, as pessoas viviam amedrontadas. Chegou-se a admitir que ele estava envolvido até mesmo nos assaltos aos bancos. A ação criminosa praticada contra a agência do banco Itaú, por exemplo, pode ter sido mais uma das atividades do bando liderado pelo ex-policial. Era exatamente por estas suspeitas que ele estava sendo seguido na quarta-feira, quando aconteceu a tragédia.

Na delegacia de Rolim de Moura já há tranquilidade. A única movimentação fica por conta dos delegados que chegaram para reforçar o trabalho do titular, Paulo Xisto, na elaboração do inquérito, que vai dizer em que circunstâncias aconteceu a tragédia. De um modo geral, apesar de incomodada pelo desenvolvimento sangrento que os fatos tomaram, a população já respira aliviada sem a presença sempre 'inoportuna e perigosa' de Zauri.

A Polícia Militar, segundo o comandante, tenente-coronel Octávio Azevedo, também instaurou Inquérito Policial Militar para apurar os fatos. Para reforçar o contingente, chegou a Rolim de Moura, um capitão do Batalhão da PM em Ji-Paraná, que vai presidir o procedimento apuratório. Ele tem 40 dias para concluir o trabalho e poderá pedir ainda mais 20 de prorrogação, se julgar necessário para o definitivo esclarecimento da tragédia.

O INÍCIO DE TUDO

Se antes da morte de Zauri, as pessoas diziam ter muitas informações sobre ele e tinham medo de falar, agora o fenômeno é inverso. Sobram depoimentos, pois o homem mais temido da região não pode mais ameaçar suas vítimas.

Há informações, por exemplo, de que, na terça-feira pela manhã, o ex-policial, entrou na delegacia e tirou de lá o estuprador Ataíde de Souza para entregá-lo a cerca de 50 homens, que o lincharam a golpes de porrete, tiros e facadas. Sobre estes fatos, há uma denúncia que ainda não foi formalizada e que vai também ser objeto de investigações.

ASSALTOS

Um pistoleiro que faria parte da quadrilha liderada por Zauri, e que apareceu morto misteriosamente há alguns meses, foi reconhecido como um dos assaltantes da agência do Banerindos, de Rolim de Moura, também acontecida este ano. Mas a testemunha recusou-se a levar avante suas denúncias. Motivo: medo do todo poderoso Zauri.

AMEAÇAS

No início do ano quando esteve preso no quartel da PM em Rolim de Moura, Zauri se indispôs contra os soldados e fez uma ameaça: iria matá-los e também ao comandante quando saísse.

E realmente, dias após ter sido solto, um dos soldados apareceu ferido à bala. O crime nunca foi devidamente esclarecido. Mas o suspeito só podia ser Zauri.

Em maio, "Piranha", um dos membros da quadrilha de Zauri foi morto numa estrada vicinal. O ex-policial, invadiu o quartel da PM para saber se ali tinha alguém que não gostasse dele. E desafiou: "se tiver, que apareça agora. Vamos acertar as contas." Não houve reação e ele foi embora.

Após o assalto praticado na terça-feira contra a agência do banco Itaú, Zauri voltou a ser o principal suspeito. Um destacamento de 40 homens da PM de Ji-Paraná foi mandado para Rolim de Moura a fim de reforçar o policiamento já existente.

Para seguir o principal suspeito, foram escolhidos alguns policiais que, em trajes civis, verificavam o comportamento de Zauri. Na manhã de quarta-feira ele desconfiou do automóvel Fiat preto que o vinha acompanhando. Reduziu a velocidade e os militares aproveitaram a ocasião para tentar a ultrapassagem, pois não queriam despertar ainda mais atenção.

Zauri então sacou o revólver e atirou na passagem do veículo dos militares. Um sargento, que estava do lado direito do automóvel abaixou-se. O tiro atingiu mortalmente o soldado Aldemir Tavares de Oliveira, no ouvido.

A FUGA

A equipe de policiais militares resolveu então dividir-se. Enquanto uma parte seguiu para o hospital mais próximo a fim de possibilitar o atendimento ao colega ferido, a outra saiu em busca de reforço para continuar na caçada a Zauri, que tinha tomado uma carona até a delegacia.

Uma vez refugiado na delegacia, Zauri teria agarrado a datilografista Louzenil Barros como refém e continuando atirando contra os policiais militares que vinham chegando. O desfecho trágico foi inevitável.

A funcionária Louzenil, está em tratamento no hospital Regional de Ji-Paraná e não corre mais risco de vida. A delegacia de polícia foi reforçada, com mais agentes e delegados, e ontem teve um dia tranquilo.

TUMA ADIOU VISITA A PORTO VELHO

Por motivos técnicos, o diretor-geral da Polícia Federal, Romeu Tuma, cancelou ontem à tarde, a visita que faria a Porto Velho para tomar conhecimento dos resultados obtidos na realização da Operação Fronteira em Rondônia. Ele esteve algum tempo em Vilhena e, de lá, seguiu para Rio Branco. Hoje Tuma estará na capital.

A maratona do delegado Romeu Tuma, percorrendo as áreas de execução da "Operação Fronteira", começou em Cuiabá. Ele esteve em Cuiabá, onde manteve contatos com delegados federais e tomou conhecimento do que estava sendo feito naquele estado para contribuir com resultado positivo na tarefa de evitar que contrabandistas bolivianos passassem para o Brasil.

Romeu Tuma ainda passou por Cáceres e veio depois para Vilhena, onde passou cerca de duas horas. Ele visitou a Delegacia e manteve contato com os delegados presentes.

A viagem seguinte deveria ser para Porto Velho, mas como já ia iniciar a noite e ele pouco poderia fazer, preferiu ir para Rio Branco onde chegaria mais cedo e poderia realizar parte do seu trabalho antes do anoitecer.

Após o pernoite, Tuma virá hoje a Porto Velho. O horário não foi confirmado. O superintendente interino da Polícia Federal, Celso Soares deverá manter contato com Rio Branco para saber mais detalhes sobre a passagem pela capital, do diretor Geral da PF.

SEM ALTERAÇÃO

A exemplo do que acontece nos demais estados onde está sendo desencadeada a Operação Fronteira, em Rondônia não foi detectada a presença de nenhum traficante boliviano que estivesse fugindo da repressão que vem sendo feita naquele país ao narcotráfico.

FALSO PM PRESO COM PISTOLA AUTOMÁTICA

Policiais militares que realizam patrulhamento na região dos garimpos de ouro prenderam o matogrossense Catarino Pereira de Almeida que trazia consigo uma carteira de PM e uma pistola 7.65 com mais de 20 cartuchos.

A PM do Mato Grosso informou que Catarino é elemento de alta periculosidade e que deveria ser mantido preso até que se obtivessem informações sobre as atividades que vinha desenvolvendo em Rondônia.

Curiosamente, os parentes de Catarino viviam telefonando há dias para Porto Velho querendo saber da Polícia Civil, alguma informação sobre ele. Nas oportunidades anteriores, a resposta era sempre a de que não havia nenhum registro em que constasse o nome dele.

Ontem pela manhã foi diferente. Quando uma mulher, dizendo-se irmã de Catarino ligou, recebeu a informação de que ele fora preso por falsidade ideológica e porte ilegal de armas. O bandido encontra-se atualmente numa cela da 4ª Delegacia.

Juiz condena peixeiro
Promotor achou demais

Belém (ENB) - [illegible]

Deputado quer polícia sem armas "mortais"

Brasília (ENB) - O Deputado Airton Soares sugeriu ontem ao presidente José Sarney que as polícias Militares passem a atuar sem as chamadas "armas mortais" - revólveres, pistolas, metralhadoras - nos conflitos de ordem social, a exemplo do que acontece com as polícias mais desenvolvidas do mundo. O presidente gostou da idéia, anotou alguns tópicos em um papel e disse ao parlamentar que iria conversar sobre o assunto com o Ministro da Justiça, Paulo Brossard.

"Temos que utilizar instrumentos mais civilizados de repressão - explicou Airton Soares. E quais são esses instrumentos? cachorros, bomba de gás, pipas com água, cassetete. Tudo, menos tiro que possa ser mortal. Para o deputado Airton Soares "está muito fácil se armar um confronto", pois os que estão contra o Governo, os provocadores, podem se infiltrar em quaisquer dos lados "e fazer iniciar conflitos sérios".

Reforma administrativa só espera o seu texto final

As primeiras medidas do conjunto de sugestões apresentadas ao presidente Sarney pela Comissão de Reforma Administrativa no setor público serão anunciadas tão logo fique pronto o texto final dos decretos-leis, "o que será feito em questão de dias", informou ontem o ministro da Administração, Aluízio Alves. O principal objetivo da reforma é a racionalização e economia nos gastos com o pessoal, disse o Ministro. Indiretamente, isso também vai dar ao governo uma redução no recolhimento do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço, de 16%/ dos salários eliminados, embora oficialmente nada se diga a respeito.

O levantamento sobre os órgãos, empresa e fundações da administração direta passíveis da reforma será feito por uma Comissão Interministerial e as sugestões deverão ser apresentadas num prazo de 90 dias. O Ministro disse, no entanto, que como esta reforma administrativa está sendo feita através de um processo que terá a participação dos representantes dos funcionários, administradores e outros setores da sociedade civil, a mudança global e a elaboração dos seus atos principais devem demorar dois anos.

O que está se fazendo agora, segundo Aluízio Alves, é a antecipação de algumas modificações que se tornaram necessárias após o Plano de Estabilização Econômica, no sentido de reciclar as mais de 400 empresas da administração pública.

Em 7 decretos, um novo estatuto funcional

A Reforma Administrativa deverá ser anunciada na próxima semana pelo presidente José Sarney, segundo informou o secretário geral do Ministério da Administração Gileno Marcelino. Para ele, o conjunto de medidas deverá ser iniciado pelo decreto que implantou a Reforma Administrativa — o Decretão que cria o grupo executivo constituído pelos ministros da Administração, Fazenda, Planejamento, Gabinete Civil e Consultoria Geral, que fixarão diretrizes e prioridades da Reforma.

Além deste Decretão existem ainda sete decretos complementares e dois projetos de lei que dependem da aprovação do Legislativo, sendo que o primeiro estabelece o estatuto do funcionalismo, o seu regime jurídico e o segundo, ainda em discussão, trata do processo de licitação, seu controle e normas.

Quanto aos decretos complementares Gileno Marcelino enumerou-os da seguinte forma: 1) Decreto que extingue o Dasp e cria o Ministério da Administração. Sem criações de cargos e novas despesas; 2) Decreto da Folha de Pessoal, que não será como foi anunciado anteriormente como uma fonte única de pagamentos, mas sim identificará as duplicações de salários fazendo um acompanhamento e controle sucionando cada caso sem implicar em demissões; 3) Decreto do Cadastro Servidor Público, para saber quantos são na administração direta e indireta para efeito do recadastramento; 4) Decreto das Estatais, que consolida medidas para desempenho e mensuração de produtividade das estatais; 5) Decreto de Transformação de Cargos de ascensão funcional, que modifica ou extingue cargos, empregos e funções de confiança. O objetivo é a flexibilidade da administração, agilizando e redistribuindo pessoal, onde há escassez tirando de órgãos que os têm em excessos; 6) Decreto de Censo e cadastro de material, padronizando o material usado no serviço público visando economizar e racionalizar a máquina administrativa. E por último, o decreto que transforma a Funcep e cria a Escola de Administração Pública (ENAP).

Gileno informou ainda, que este grupo executivo terá 90 dias para implantação destas medidas, e que a reforma visa não só a economia, mas a eficiência e agilização da máquina viabilizando o Plano de economia e executando e executando o Plano de Metas e o Plano Nacional de Desenvolvimento (PND).

Sobre a proposta de extinção de 13 estatais anunciada pelo ministro Aluízio Alves através da imprensa, o secretário geral da Administração disse que antes de qualquer medida serão ouvidos todos os ministros ligados a elas para uma discussão final.

Amaury Temporal critica novas medidas econômicas

A respeito do Plano de Metas e das novas medidas econômicas, divulgadas quarta-feira à noite pelo presidente José Sarney, o presidente da Confederação das Associações Comerciais do Brasil, Amaury Temporal, encaminhou ao presidente da Federação das Associações Comerciais de Rondônia, Luiz Malheiros Tourinho, o seguinte telex: "Com referência às medidas anunciadas pelo presidente José Sarney, na área econômica, apraz-nos transmitir-lhe a nossa análise, refletida nas seguintes considerações: A fala do presidente Sarney, de 23 de julho de 1986, não pode deixar de ter suscitado no universo das Associações Comerciais do país a esperança de que o problema social brasileiro seja enfim enfrentado e solucionado.

É marca indelével de nossa doutrina a idéia central da valorização do homem brasileiro e o fim de nossas mazelas sociais com as quais não somos obrigados a conviver; nem mesmo temos uma desculpa válida para não suplantá-las. Relembramos nosso "Projeto Social para o Brasil" (1979), em que afirmávamos ser possível acabar com a pobreza absoluta até o ano 2000 e que a valorização de nosso capital humano é precondição do desenvolvimento auto-sustentado e acelerado.

Afirmávamos que, para garantir a igualdade de oportunidades, tornava-se necessária a ação do Estado para atingir as condições mínimas de saúde, saneamento, alimentação, habitação e educação. Por estes motivos, as nobres intenções alinhadas pelo presidente não podem deixar de sensibilizar o empresariado brasileiro, principalmente a esmagadora maioria de nossos associados, pequenos e médios empresários, tão próximos da realidade nacional e tão conscios de que é de nosso interesse imediato e pragmático alçar o Brasil de sua condição de país subdesenvolvido.



Amaury Temporal, presidente da CACB

Não temos que conviver com a miséria, não há desculpas para este estado de coisas, não é ao menos sensato deixar de conferir prioridade para este problema. O que nos preocupa é inserir esta prioridade nacional, que deve nortear nosso pacto social-compromisso inadiável que compete à presente geração de brasileiros, com dois problemas conjunturais: I - Aumento da demanda agregada, quer pelo efetivo aumento de renda, quer pela política monetária, quer por fatores psico-sociais. II - A voracidade do setor público que ainda apresenta um déficit, em que pese o enorme incremento de carga fiscal, do pacote de dezembro de 1985.

Subjacente ao problema dos gastos públicos está a capacidade da sociedade de controlar ou mesmo de ter conhecimento das contas públicas. Trata-se do Estado Administrador e do Estado Empresário, incontrolado e aparentemente incontrolável. As medidas implementadas, longe de atingir a hipertrografia do Estado, reforçam a ingerência da autoridade, reduzem a eficácia dos mecanismos de mercado, eliminam a sinalização dos preços para alocação de fatores. Mais grave, o movimento se insere no contexto da contínua transferência de recursos do setor privado para o setor público.

A combinação de carga fiscal, para-fiscal, poupança forçada e boa parte da poupança voluntária nas mãos do Governo, faz com que os seis milhões de novos empregos a serem gerados nos próximos quatro anos, sigam critérios alocativos do Governo, o que representa uma característica fundamental do capitalismo de Estado, com o qual não concordamos por não acreditar na sua eficiência relativa. Condicionante vital do financiamento ao desenvolvimento brasileiro está na irrigação do setor privado, segundo as leis do mercado, e na pulverização dos centros de decisão, ao abrigo de um planejamento tornado impositivo pelo virtual monopólio do crédito de longo prazo.

Por ocasião da adoção do Plano Cruzado, entendemos que as medidas eram de natureza tal que prescreviam a discussão prévia do assunto. As medidas complementares, ora instituídas, não têm o mesmo caráter e deveriam ser adotadas com a participação dos agentes econômicos. Já expressamos nossa opinião de que o necessário ajuste contínuo da economia não é compatível com a rigidez que se pretende impor aos preços. A continuidade do congelamento, que se tornou desnecessariamente a essência do Plano Cruzado, desestimula o reinvestimento privado pela ausência de perspectivas de lucro adequado.

Deputados recorrem à Justiça

O líder do PDS na Câmara, deputado Amaral Netto (RJ), previu ontem que o governador Leonel Brizola, do Rio de Janeiro, será o grande beneficiado, politicamente, com o fracasso do Plano Cruzado e com o novo pacote econômico do Governo, que definiu como "um assalto contra o assalariado".

O deputado José Fernandes (PDT-AM) e Amaral Netto entrarão hoje, na Justiça Federal, em Manaus, com uma ação popular contra o presidente José Sarney por entenderem que os impostos sobre a venda de carro e gasolina e álcool são, na verdade, um "confisco ilegal".

Adverte o líder pedessista que o pacote econômico fortaleceu muito a posição política do governador Leonel Brizola, que vem combatendo o Plano Cruzado desde seu início. "O PDS foi até mais ousado em suas advertências, porém o Brizola, a quem combato e sempre combaterei, fez suas críticas por um programa nacional de TV. Isto, sem dúvida, o beneficiará".

O Governo, de acordo com Amaral, continua sua farsa, procurando enganar a opinião pública."No início eles disseram que não baixariam decreto-lei porque isto era um vestígio do entulho autoritário. Agora, utilizam-se novamente do decreto-lei que tanto condenavam. O entulho é utilitário".

Em sua previsão, o Governo continuará tentando iludir a opinião pública através de promessas mirabolantes e ocupação sistemática dos meios de comunicação.

Petrobrás teme reação negativa

Rio — O empréstimo compulsório, como forma de conter o consumo de combustíveis, "é uma boa medida, mas é preciso observar suas repercussões no restante da economia. O consumo supérfluo precisa cair. Estamos queimando 11 por cento a mais de combustíveis do que no ano passado. Qualquer decréscimo em relação a isso é vantagem, pois a nossa produção interna não acompanha essa explosão de consumo, que é respondida somente com importações", afirmou, ontem, o presidente da Petrobrás, engenheiro Ozires Silva, em almoço no Rio Sheraton Hotel, promovido pela Associação Brasileira de Telecomunicações (Telecom), em sua homenagem.

"As empresas não têm condições de resistir a mais aumentos de custos. O empréstimo compulsório em cima dos combustíveis pode afetar a curto prazo o custo das empresas, que não poderão repassar o "aumento" para seus produtos, já que os preços estão congelados", afirmou Ozires. Segundo ele "é preciso que as empresas tenham confiança e crença de que estes problemas serão superados, mantendo-se o congelamento, por um lado, e resistindo a aumentos de custos, por outro".

"Do ponto de vista contábil, teoricamente falando, a forma colocada pelo Governo não afetará as empresas, a longo prazo, por se tratar de um empréstimo. É bem verdade que estamos trabalhando em clima de hipóteses, pois ainda não estou a par dos mecanismos pelos quais serão implantadas as medidas" observou o engenheiro.

E CNP diz que não foi ouvido

O presidente do Conselho Nacional do Petróleo (CNP), general Roberto França Domingues, disse ontem que o órgão não foi ouvido sobre as medidas para conter o consumo de combustíveis e que se o aumento de 10% nos combustíveis anunciado antes do pacote e depois cancelado, tivesse sido efetivado, hoje não se teria este tipo de problema.

Desde o início da semana, quando começaram as especulações na imprensa sobre o pacote econômico, o CNP tem recebido numerosos telefonemas de órgãos e sindicatos da área, de todo o País, procurando saber informações mas nada conseguem pois "ninguém sabe de nada".

França Domingues disse acreditar que os representantes do Ministério da Fazenda, Paulo Mata Machado, e do Planejamento, Paulo Motoki, no Conselho, devem ter dado assessoria a seus ministros para as decisões quanto à medida para reduzir o consumo.

Um dirigente de sindicato da área disse que os postos de gasolina serão obrigados a contratar um ou dois funcionários só para tirar notas fiscais nominais para os consumidores, o que vai representar custos mais elevados, ou então filas para a entrega das notas, hoje de responsabilidade de apenas um funcionário, normalmente o gerente. Ele concorda em que é muito fácil fraudar a medida e difícil fazer uma fiscalização eficaz.

Austregesilo de Athayde

Tão bom como tão bom

Entre as mais constantes alegações, ou argumentos, que se fazem sobre a crescente criminalidade dos grandes centros urbanos do Brasil, figura o desaparelhamento material da Polícia, tanto a civil como a militar. Tudo lhes falta, dizem os responsáveis pelo seu comando e desempenho, até os mínimos recursos como por exemplo transportes e armamentos, pela crônica e aqui insuperável deficiência das verbas que os Estados destinam ao serviço da prevenção e repressão do crime. São assim corporações desprovidas dos meios que lhes dariam condições para o cumprimento das suas finalidades. É claro que há outros fatores, mas esses são razoavelmente aceitáveis à penosa situação de medo e insegurança que tanto affligem as populações, inermes e desprotegidas diante da marginalidade, cada dia mais atrevida, sob o estímulo da impunidade e do crime compensador.

Pode-se, no entanto, citar exemplos de que o preparo material, físico e até intelectual das corporações policiais, não constituem segura garantia contra a ação do banditismo terrorista. Países ricos, altamente organizados, como são os Estados Unidos, a Inglaterra, a França, a Alemanha e outros da Europa possuem polícias providas largamente de todos os recursos técnicos, aprendizado profissional, sem que tenham conseguido dominar os grupos terroristas que se multiplicam sob siglas diversas, mas sempre renascentes com redobrada atividade, quando supostamente estavam aniquilados. Nestes últimos dias, o terror na Alemanha Ocidental e na França voltou com plena carga, matando com frieza e extrema brutalidade.

Que pode a polícia aparelhada, no máximo dos recursos disponíveis, contra a ação de surpresa e fervida imaginação dos terroristas? Recordo sempre, a propósito, a conversa que tive com Henry Ford, quando em 1931 passei a seu convite um fim de semana em Dearborn, à beira do Rouge River, onde estavam as suas fábricas poderosas. Como falássemos da criminalidade no auge, com a lei seca e a terrível crise financeira, Ford explicou: "Aqui a polícia e bandidos estão igualmente providos dos mais aperfeiçoados recursos técnicos. Lutam de igual para igual. Sendo que o banditismo age com surpresa, escolhendo o campo imprevisto para o ataque."

GRUPO QUIRINHO

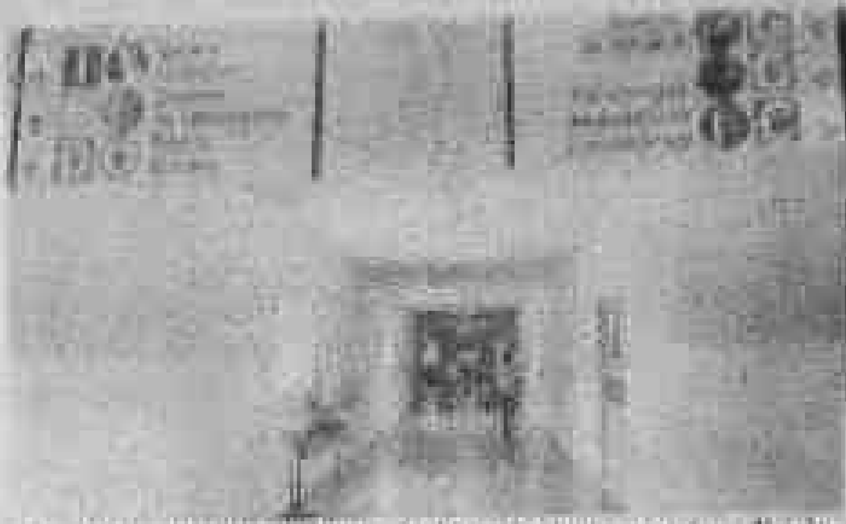
RONDÔNIA,

FUTURO CELEIRO DO BRASIL



O trabalho e a tenacidade
de nosso agricultor farão
de Rondônia
o celeiro deste país.
O celeiro generoso
e inesgotável que
imaginamos, com capacidade
de suprir nossas próprias
necessidades e
as necessidades
de nossos irmãos. O ALTO MADEIRA
aproveita o dia de hoje para reafirmar a sua
certeza de que estamos caminhando para isso.

28 de julho - Dia nacional do Agricultor.



As modernas instalações do Hospital são usadas diariamente, por milhares de pessoas

HB CONTRATA PARA ATENDER MELHOR À POPULAÇÃO DE RO

Um dos maiores problemas que a direção do Hospital de Base vem enfrentando é a dificuldade no atendimento ao grande contigente de pessoas que recorre ao HB. Na tentativa de sanar esta questão, o diretor Válter Coelho está aumentando as áreas de atendimento, contratando novos técnicos e melhorando os equipamentos.

As estatísticas demonstram o crescimento do HB e a urgente necessidade de melhorias. O setor de Atendimento Médico, por exemplo, registrou no ano passado a internação de mais de 13 mil pacientes e, para este ano, a previsão é que este número atinja 23 mil, cerca de 80% a mais que em 1985.

No mesmo ano, a permanência dos pacientes internados atingiu uma média de sete dias, ocupando os 398 leitos, do total de 21 clínicas. Coelho explica que durante todo o ano o HB teve 85% de seus leitos ocupados o que se reverte em aumento do índice de serviços prestados à comunidade.

Pelo ambulatório passaram mais de 12.750 pacientes, sendo que cerca de sete mil são beneficiários do Inamps e pouco mais de 5.800 são particulares.

O trabalho de assistência social desenvolvido pelo HB pretende criar uma ponte entre paciente-família e tratamento médico, coordenado pela assistente social Eliete Pantoja que conta com mais dez profissionais em sua equipe. Além de prestar assistência aos pacientes e a seus familiares, o setor presta esclarecimentos sobre as normas hospitalares, os benefícios da Previdência e controla o fluxo de pacientes em tratamento no Hospital.

Para o Pronto Socorro, um dos setores mais problemáticos do HB, segundo o diretor geral, Válter Coelho, na última sexta-feira o atendimento de rotina sofreu uma modificação, recebendo só os pacientes em circunstâncias emergenciais para que pudesse ser realizada uma desinfecção geral na tentativa de reduzir os riscos de infecção hospitalar, comum a todos os grandes hospitais, dos quais o HB não é uma exceção.

CIPA

Uma Comissão presidida pelo diretor-geral do Hospital de Base, Válter Nunes Coêlho, julgou os cartazes, comemorativos à Semana de Prevenção de Acidentes de Trabalho, da Cipa, confeccionados pelos funcionários da instituição.

Dos vários cartazes analisados, os premiados foram: em 1º lugar o dermatologista Ricardo César do Amaral (Cz$ 1.000,00 de prêmio) e, em 2º enfermeira Rosana Vieira da Costa (Cz$ 500,00).

A entrega dos prêmios será hoje no auditório "Dr. Hamilton Gondim" do HB, pelo presidente da Comissão e diretor-geral do HB urologista Valter Nunes Coêlho.



NOVA PORTO VELHO IMÓVEIS

COMPRA, VENDE, ADMINISTRA E DOCUMENTA O SEU IMÓVEL
Av. Amazonas - nº 3105 - Bairro Nova Porto Velho - Porto Velho - RO.
Fones: 222-2516 e 222-3050 - CRECI: 1708.

JARDIM AMÉRICA: Próximo ao Chapeuzinho Vermelho, ótimo terreno medindo 10x30m., murado em L, totalmente documentado, apenas $ 110.000, NPV IMÓVEIS - 222-2516 e 222-3050.
JARDIM DAS MANGUEIRAS: Próximo a Degraú, casa pequena em alvenaria com 2 dormitórios, sala, cozinha e banheiro, terreno medindo 15x30m., apenas $ 150.000, NPV IMÓVEIS - 222-2516 e 222-3050 - REF. 606.
JARDIM IPANEMA: 02 lotes juntos medindo 30x40m., com área total de 1.200 m2., $ 45.000, de entrada e mais algumas prestações de $ 200, cada, ótimo investimento - NPV IMÓVEIS - 222-2516 e 222-3050 - REF. 601.
ÓTIMA ÁREA: Esquina medindo 1.700 m2., sendo 30x53m., murada, com bcadetoria em madeira, área toda murada e escriturada, $ 700.000, - NPV IMÓVEIS - 222-2516 e 222-3050 - REF. 597.
CONJUNTO SANTO ANTÔNIO: Casa em alvenaria com 2 dorm. sala, cozinha e banheiro, e nos fundos mais 2 dormitórios, dispensa, área de serviço, cisterna, 2 caixas d'água 1000 lt. cada, com toda instalação hidráulica renovada, terreno todo murado, prestação de $ 530,00 mensais - NPV IMÓVEIS - 222-2516 e 222-3050 - REF. 604.
AV. AMAZONAS: Ótimo terreno medindo 13x30m., com ponto comercial em alvenaria sendo uma sala para recepção e mais 2 salas para escritório ou consultório médico e banheiros internos, apenas $ 400.000, NPV IMÓVEIS - 222-2516 e 222-3050.
BAIRRO ALPHAVILLE: Casa pequena em alvenaria com 1 suíte, sala, cozinha, terreno medindo 10x30m., faltando acabamento, tudo quitado, apenas $ 80.000, - NPV IMÓVEIS - 222-2516 e 222-3050.
JARDIM BELA VISTA: Casa simples em madeira com 1 dorm. sala e cozinha, terreno medindo 8x25m., com água, luz e poço, apenas $ 35.000, - NPV IMÓVEIS - 222-2516 e 222-3050 - REF. 567.

OBS: TEMOS PARA VENDER ÓTIMOS TERRENOS NO JARDIM DAS MANGUEIRAS, MORADA LESTE, JARDIM IPANEMA E VÁRIOS OUTROS LOCAIS, COM ÓTIMOS PREÇOS, CONFIRA - NOVA PORTO VELHO IMÓVEIS - 222-2516 e 222-3050.

FLORESTA HOTEL



UM HOTEL DE CLASSE EM RO
A melhor hospedagem no centro da Cidade.
suítes - apartamentos ar condicionado elevador TV a cores restaurante piscina

Selma Bernardes



Lançamento

Foi programado para o próximo mês o lançamento do disco **"A Luz da Realidade"**, do conhecido instrumentista e compositor Black Charles, artista exclusivo da Rondônia Produções Artísticas-RPA. A música que surge como "carro-chefe" do compacto é de sua própria autoria e presta uma homenagem a Tancredo Neves. O governador Ângelo Angelin já assinou mensagem alusiva à música, que já tem perto de 20 mil cópias vendidas.

Várias personalidades do Estado já asseguraram integral apoio ao artista para o lançamento do disco, entre eles o secretário de Estado de Cultura, Esportes e Turismo, Raimundo Nonato Castro, deputado Amir Lando, Antônio Teixeira, Gilmar Alves Pereira, vereador João Coelho, vereador José Guedes e José Ferreira do Nascimento.

Eis a íntegra da mensagem:

Mensagem do Governo de Rondônia para a música "A Luz da Realidade", em homenagem ao presidente Tancredo Neves.

"Aqui, em Rondônia, numa das partes mais distantes do Brasil, foi possível ouvir com clareza a mensagem de Tancredo Neves. O seu grito de liberdade percorreu nosso chão, e nossas matas, [illegible] a população [illegible] os caminhos da democracia.

Se a Tancredo coube dizer ao povo que o primeiro compromisso dos brasileiros é com a liberdade, nós, em Rondônia, endossamos tal constatação, e continuamos prosseguindo na luta contra a injustiça social, bem de acordo com seus ensinamentos.

ANGELO ANGELIN
Governador







Rohr recebe governador

O nosso amigo Clovis José Rohr assumiu a presidência da Rotary Club de Porto Velho no dia 12 e no sábado seguinte já recebia a visita do Governador do Distrito 472, dr. João Rossy e esposa, sra. Maria Terezinha Rossy, decorrendo visita oficial no Club de Porto Velho na maior normalidade, ficando o companheiro Governador muito entusiasmado com o R.C. de P.V., mas não se conformando com Porto Velho ter apenas um clube com 42 anos de existência, de fundado, nascido quando a cidade tinha 8 mil habitantes mais ou menos e hoje com 300 mil, continua com um único clube. Rossy ficou deveras sem entender tamanha apatia e dedicou quase toda sua palestra do jantar de encerramento de sua visita, injetando entusiasmo nos companheiros para que, ainda na sua gestão seja criado pelo menos mais um clube aqui na Capital.

Na foto, João Rossy, cheio de entusiasmo, defende o lema de sua governadoria: "Rotary leva esperança", tema muito bem desenvolvido por ele. Foto 2 - Rotary ganha mais um membro. Foto 3 - Srª Maria Terezinha Rossy, presidente da Casa da Amizade do R.C. de Belém, entrega uma lembrança à Srª Sigrid Rohr, presidente da Casa da Amizade do R.C. de Porto Velho. Fotos 4 e 5 - Dois aspectos do jantar no Selton.





NIVER



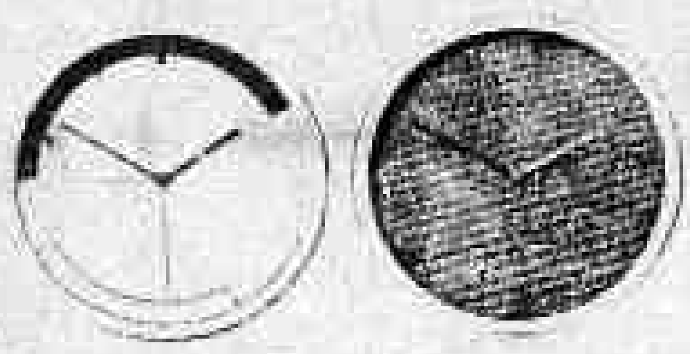
Hoje, comemora idade nova a srª MARIA DAS GRAÇAS LIMA DOMINGUES, esposa do dr. Rômulo Casimiro Moura Domingues, destacado funcionário do BASA.

O acontecimento vai ser comemorado com força total logo mais à noite. Depois eu conto.



Este aqui é que se pode chamar de "grupo de peso": engenheiro José Guterres Filho, diretor-regional da ECO (E); Eucimar (em 1º mão) que vai assumir a gerência da agência da Caixa Econômica de P.V. (Asfuri vai para missão especial em Rio Branco (AC). Dr. Cláudio Scafuto, o Regional da Caixa para Amazônia Ocidental e o jornalista Euro Tourinho, "despertando" o apetite para o almoço na aconchegante residência de Guterres.

Relógio de parede



A Philips se lança ao mercado das horas certas, com nova e moderno relógios de parede com um **design** arrojado. O mostrador pode ser liso ou listrado e ponteiros coloridos em três diferentes cores e tamanhos. Produzidos com avançada tecnologia, os relógios de parede Philips são de alta precisão, a quartz, além a menor espessura existente no mercado, funcionando a pilha tipo lapiseira, com autonomia mínima garantida de um ano.

Verão brilho do sol



Blusa em viscose dentro da tendência étnica, e saia em Jeans branco com pala despontada. Lançamento da BRILHO DO SOL para o verão 86/87.

Para a estação quente os tecidos leves e o conforto da malha em fios de algodão estão presentes na coleção que a BRILHO DO SOL preparou para o verão 86/87.

A modelagem segue as tendências da moda nas calças, saias, vestidos, blusas e conjuntos, dando realce às linhas da mulher através dos decotes, formas ajustadas ao corpo e comprimentos mais curtos.

Nas camisas e sarouels, predominam os grafismos inspirados no vale tudo das pixações de paredes e os motivos étnicos que reportam ao clima mágico das civilizações africanas.

A linha produzida em jeans, presente em todas as estações, destaca o branco apropriado para o clima de verão. Os modelos são valorizados pelos detalhes de abertura nos ombros, decotes pronunciados e pelo corte das calças justas.

As peças produzidas em canvas são realçadas pelas cores como preto e tons de amarelo, verde e laranja.

A popeline lisa ou estampada foi utilizada para os camisões amplos, vestidos com detalhes em malha e os confortáveis macações.

PARABÉNS



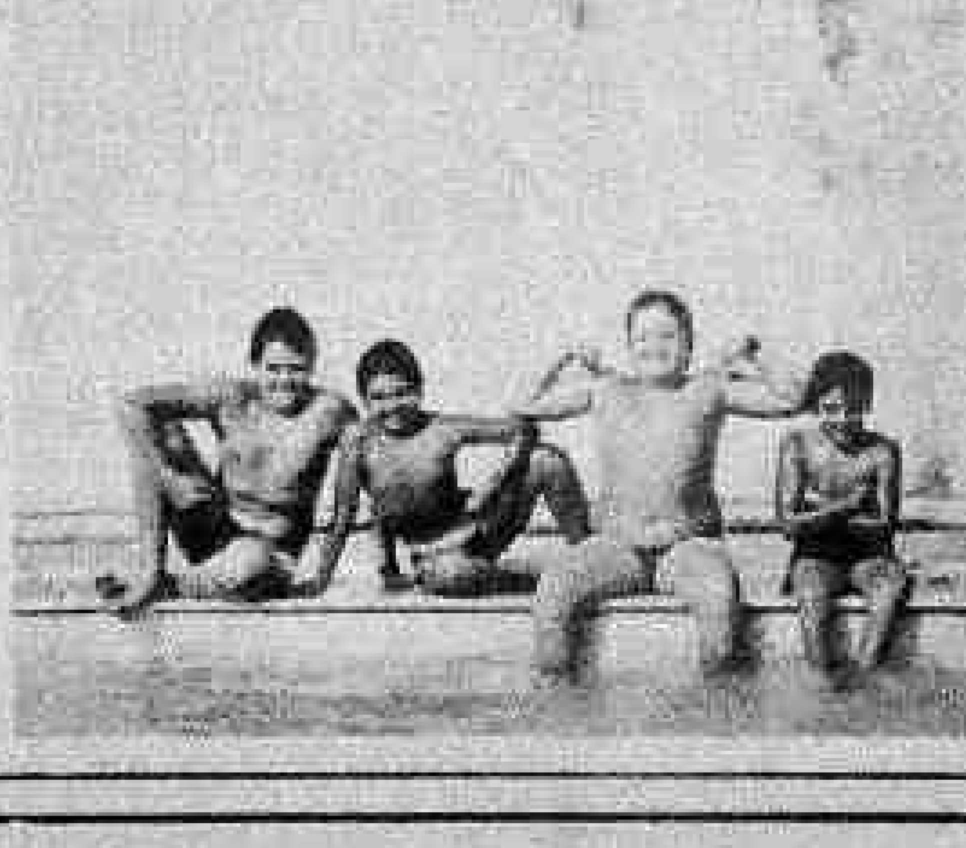
PARABÉNS filhas, genros e netos de minha amiga MARISE CASTIEL pela sensibilidade no saudar a ilustre aniversariante. Tocou também o meu coração. Que inspirado "out-door", diferente dos outros... (Foto E.T.)



O papo aqui estava firme. Enquanto assavam os tambaquis e jatuaranas a colega Marlene Rolim, Cirlene Coleone, Nancy e Euder Tourinho colocavam em dias as últimas da city. (Foto E.T.)

A piscina dos Coleone em gostoso domingo de Sol. (Foto E.T.)





A garotada também teve vez. (Foto E.T.)

Vacina contra gravidez

Geneticistas do Instituto de Imunologia "Jawaharal Nehru" de Nova Delhi, na Índia, estão tentando fazer uma vacina para prevenir a gravidez indesejada. A vacina criaria uma infertilidade temporária usando anticorpos contra um hormônio fundamental para a gravidez. Ela seria feita de uma subunidade do hormônio gonadotropina, que acredita-se alerta os ovários para sustentar uma glândula chamada corpo lúteo durante a gravidez.



ANGELIN ABRE HOJE A FESTA EM JI-PARANÁ


O governador Ângelo Angelin fará a saudação aos atletas, hoje, na abertura dos Jogos Intermunicipais, em Ji-Paraná.

O governador Ângelo Angelin abre hoje, às 20 horas, no Centro Cultural Gerivaldo Souza, em Ji-Paraná, os IV Jogos Intermunicipais de Rondônia, que têm a promoção e execução da Secretaria de Cultura, Esportes e Turismo e apoio da Prefeitura Municipal.

Por ser o maior acontecimento esportivo de Rondônia, a abertura dos Jogos vai surpreender os rondonienses, pelo menos é o que garante o presidente da Fundação Cultural de Ji-Paraná, Gilson Santos, já que, além da apresentação da trilha sonora Lago dos Cisnes, toque de clarins e demonstrações de fanfarras, outras surpresas acontecerão, tendo em vista que o Estado inteiro vai estar com a atenção voltada para o Município durante os dez dias de disputa.

O secretário da Secet, Raymundo Nonnato Castro, e o adjunto Joaci Bastos, responsáveis direto pela organização dos Jogos Intermunicipais, acreditam no sucesso do evento, ao passo que 1700 atletas, de todo Estado, vão lutar pelas medalhas de ouro, prata e bronze e a taça de campeão dos Jogos. "Tenho certeza que o sucesso virá. Tivemos total apoio do governador Ângelo Angelin e o trabalho de planejamento foi feito com profissionalismo pelos nossos assessores, então, a festa será completa, pois o espírito desportivo foi colocado em primeiro plano. A Secet está gratificada por tudo que já foi feito e manteremos a satisfação maior que for concretizado o brilhantismo da competição, que faz parte de um dos grandes acontecimentos do Governo Ângelo Angelin", comentou Raymundo Castro.

A festa de abertura dos Jogos Intermunicipais, esta noite, contará com a presença de políticos, desportistas, atletas e todos os secretários do governador Ângelo Angelin, conforme garantiu a Comissão Organizadora do evento, tendo em vista que o esporte no Estado, conforme declaração do secretário adjunto, Joaci Bastos, reúne todos os segmentos da sociedade rondoniense.

A saudação do governador Ângelo Angelin, na abertura oficial do IV JIR, será direcionada aos jovens atletas que vão participar da competição, levando-se em consideração que o esporte faz parte da vida cotidiana do homem e que Rondônia, por ser um Estado novo, precisa da força da juventude para aspirar dias melhores, no futuro. Foi o que adiantou a assessoria.

PROGRAMAÇÃO DE ABERTURA

A Comissão Organizadora do IV JIR elaborou a seguinte programação para o cerimonial de abertura dos jogos: 1 - Toque de Clarins - 2 - Rufar de Tambores - 3 - Entrada da Seleção de Fanfarras - 4 - Desfile da Banda de Música da Polícia Militar do Estado - 5 - Entrada do Pavilhão Nacional, Estado e Município - 6 - Entrada das Bandeiras dos Estados em Homenagem aos Migrantes de Rondônia - 7 - Evolução das Bandeiras - 8 - Desfile das Delegações - 9 - Saudação aos atletas por crianças vestidas de borboletas - 10 - Hasteamento das bandeiras do Brasil, Rondônia e Ji-Paraná, com o canto e execução do Hino Nacional pela banda de música da Polícia Militar - 11 - Entrada da tocha e acendimento da pira, evoluções com tochas - 12 - Juramento do atleta - 13 - Boas Vindas aos atletas pelo prefeito municipal de Ji-Paraná, Roberto Jotão Geraldo - 14 - Palavra do Secretário de Estado de Cultura, Esportes e Turismo - 15 - Saudação de abertura pelo Exmo. Sr. Governador Ângelo Angelin - 16 - coreografia com rafia pelos atletas - 17 - Descida dos balões e confraternização dos atletas - 18 - Retirada das delegações - 19 - Demonstração de Ginástica e Danças Folclóricas.

PORTO VELHO - Capital do Estado de Rondônia e mais importante cidade desta Unidade Federada, em virtude da sua influência sócio-político-econômica, Porto Velho também se destaca nos esportes, pois nela se concentram todas as Federações dirigentes do Desporto. Respaldado por suas riquezas minerais, destacadamente, pelo ouro e pela cassiterita, bem como por um afluente comércio e Centro Educacional, Porto Velho é Tri-Campeã Geral dos JIR, participando este ano com a maior Delegação, com 185 atletas, que irão disputar todas as modalidades. À frente do seu executivo está o Prefeito Tomás Correia.

CACOAL - Tendo como principal fator econômico o Café, é uma das mais importantes cidades do nosso Estado, e, no cenário Desportivo, tem-se destacado nas modalidades de basquetebol e xadrez, conquistando inúmeros títulos nos JIR anteriores. À frente de sua Prefeitura tem Josino Brito, Prefeito Municipal. Sua Delegação conta com 126 atletas.

JI-PARANÁ - É considerada uma das cidades mais importantes de Rondônia, sede dos I JIR, em 1.983, além novamente com portas para receber entusiasticamente a juventude atlética de Rondônia, com filhos e estimamos característicos de sua gente. Sua principal atividade econômica é a produção leiteira e os rebanhos bovinos. É considerada nestes Jogos a grande rival da Capital, participando com uma Delegação de 183 atletas, e é a favorita nas modalidades, como handebol e futebol de salão. Seu Prefeito Roberto Jotão Geraldo. Foi campeã de handebol masculino em 1.985.

ROLIM DE MOURA - Este importante Município sulino se destaca sobretudo pela excelência de suas terras, propícias aos cultivos de café, arroz e milho. Tem à frente de seu Poder Executivo o Prefeito Valdir Raupp de Matos. Sua delegação conta com 97 atletas.

PIMENTA BUENO - Destaca-se pelas minas de calcário, único até agora encontrado no Estado. Seu Prefeito é Reginaldo Monteiro. A delegação deste Município totaliza 72 atletas.

COLORADO D'OESTE - Caracteristicamente se destaca sua economia pelo extrativismo mineral. Tem à frente de sua Prefeitura Marcos Dertinhas. Sua delegação é composta por 80 atletas. Foi campeã de Futebol de Campo e Judô em 1.985.

VILHENA - Situado no extremo sul do Estado, porteira para os migrantes oriundos do Centro-Oeste e Sul, Sudeste do Brasil, vindos pela Br-364, logo se tornou uma cidade, com excelente clima, pois se situa sobre uma serrana. Sua principal atividade econômica é o Turismo, a par de atividades agro-pecuárias. Seu Prefeito é Élcio Carlos Rossi. A delegação totaliza 87 atletas. Foi campeã de Futebol de Salão em 1.985.

CEREJEIRAS - No extremo sudoeste do Estado, este Município se destaca, economicamente, pela extração de madeiras de lei, além de ser produtor de café, tornando-se possuir importantes rebanhos bovinos. Seu Prefeito é Adelino Neiva de Carvalho. A delegação deste Município totaliza 33 atletas.

GUAJARÁ-MIRIM - Denominado "A Pérola do Mamoré", é uma das mais antigas cidades do nosso Estado. Tem à frente de sua Prefeitura Isaac Benzecry. Sua principal atividade econômica é a produção de arroz, destacando-se, ainda a borracha. Participará com uma delegação de 77 atletas.

COSTA MARQUES - Nas imediações do Vale do Guaporé, este pequeno Município se destaca pela produção de mandioca, além de feijão. Tem à frente do Executivo Municipal Roy Rodrigues de Almeida. Sua delegação conta com 34 atletas.

ARIQUEMES - É o Município mais próximo da Capital, grande produtor de cacau, e um dos mais progressistas do Estado. Seu Executivo Municipal é chefiado por Gentil Valério de Lima. Ariquemes conta com uma delegação de 101 atletas.

OURO PRETO - No eixo da Br-364, este Município se destaca como grande produtor de milho, feijão e arroz, o centro de sua economia. Tem como Prefeito Expedito Rafael Góes de Siqueira. Sua delegação possui 30 atletas.

JARU - O Município de Jaru se destaca, economicamente, pelo extrativismo mineral de cassiterita e ouro, principalmente. Seu Executivo Municipal é chefiado pela Prefeita Maria Emília de Rosário. Sua delegação nestes IV JIR conta com 35 atletas.

PRESIDENTE MÉDICI - Este Município tem como principal atividade econômica a pecuária, arroz, milho, feijão, além do extrativismo madeireiro. Seu Prefeito Municipal é Sr. Carlos Morong Filho. A delegação de Presidente Médici tem 123 atletas.

ESPIGÃO D'OESTE - Criado em 16 de junho de 1.981, Espigão D'Oeste tem uma população de 32.000 habitantes, como sua principal atividade a agricultura, pecuária e extrativismo vegetal. Participará dos IV JIR com uma Delegação de 80 atletas e competirá nas modalidades: Tênis de Mesa, Natação Masculina, Basket Masculino, Ciclismo, Basquetebol Masculino, Futebol de Salão, Xadrez, Voleibol Masculino e Feminino e Futebol de Campo. À frente de seu Executivo Municipal está o Prefeito Lúcio Terra Rodrigues dos Santos.

DISPUTAS COMEÇAM AMANHÃ COM VOLEIBOL JUDÔ E CICLISMO



O Judô e o Voleibol abrem, amanhã, a série de disputas do evento.

Amanhã, no Gerivaldão, na AABB e nas ruas da Cidade começam as disputas oficiais do Voleibol, Judô e Ciclismo. Das três modalidades, apenas o Ciclismo será concluído amanhã. O Judô termina no domingo e o Voleibol vai até o final da competição, haja vista que será disputado em três fases.

Os jogos de voleibol programados para amanhã estão assim distribuídos:

Às 9 horas - Espigão D'Oeste X Ariquemes (fem); Porto Velho X Pimenta Bueno (masc), Cacoal X Ariquemes (masc), Pimenta Bueno X Colorado (masc) - às 14 horas - Guajará-Mirim X Ouro Preto (masc), Presidente Médici X Rolim de Moura (fem), Cacoal X Colorado (fem), Ji-Paraná X Presidente Médici (fem) - às 20 horas - Ji-Paraná X Cerejeiras (masc).

Ferro e Bota jogam no "Aluizão

Ferroviário e Botafogo jogam esta noite, às 21 horas, no estádio Aluízio Ferreira. A partida foi antecipada de domingo para hoje porque os Clubes, conforme acerto entre os dirigentes, querem fugir da concorrência da transmissão direta, pela TV, do jogo entre Flamengo e Vasco, temendo outro fracasso na renda.

A princípio, o clássico local foi cogitado para ser realizado amanhã, mas os dirigentes chegaram à conclusão de que o desportista rondoniense não gosta de jogo aos sábados, então, a alternativa foi marcar para a noite de hoje. O vice-presidente do Ferroviário, Orivaldo Cavena, comentou: "Enquanto não for resolvido a questão das transmissões direta, pela TV, dos jogos do campeonato do Rio e São Paulo não adianta marcar as partidas do campeonato local para os domingos. É prejuízo na certa. Então, achamos por bem antecipar para hoje, entendendo a situação dos torcedores".


O Ferroviário tenta a reabilitação esta noite contra o Botafogo.

ALVINEGRO VAI COM SIMPLICIDADE

O Botafogo vai continuar jogando seu futebol simples. Mas apesar disso, vai lutar por uma vitória hoje. Quem garante é o técnico Caíra, que respeita bastante o Ferroviário, mas que não o considera como favorito para o jogo de hoje.

Segundo ele, a euforia da vitória no Torneio Federação de Futebol já passou. "Agora, a competição é outra e não podemos viver de passado. O importante é vencermos para continuarmos brigando pelo título do primeiro turno", lembrou o treinador.

Ele não quis comentar a antecipação do jogo. Disse apenas: "os diretores é quem decidem isso". Portanto, considera o meio-campo da equipe como o setor mais forte e acredita que Wilson e Nivaldo poderão desmantelar o esquema do Ferroviário. "São dois jogadores rápidos e habilidosos. Se deixarem ele jogar não tenho dúvida que venceremos. Seus lançamentos são perfeitos para a complementação dos atacantes".

TRICOLOR LANÇA QUATRO NOVATOS

Apesar do técnico Zezinho ainda não ter confirmado o time do Ferroviário para o jogo desta noite, no Aluízio Ferreira, contra o Botafogo, é bem provável que o tricolor se apresente completamente diferente do que perdeu, na estréia, para o Flamengo. Os jogadores Oton, Jorge e Ezequiel treinaram durante toda a semana e poderão ser lançados, assim como o ponta-esquerda Dinho, que se recupera de uma contusão no joelho esquerdo, e Gélber que foi liberado pelo departamento médico do Clube.

Zezinho, que não admite mais perder, disse ontem que deixou para escalar o time hoje "porque vários jogadores poderão ser aproveitados na partida". Ele, no entanto, não quis adiantar nada para não prejudicar seu esquema e, tampouco, facilitar a marcação do adversário. Apesar de todas essas alternativas Zezinho, dificilmente, contará com o ponta-de-lança Maurino. Ele continua sentindo a contusão e, por medida de precaução, deve ser poupado.

Para os jogadores do Ferroviário, uma vitória hoje sobre o Botafogo é questão de honra. Ninguém se conforma em ter perdido para o alvinegro, no Torneio Federação de Futebol, pois entendem que o tricolor possui uma das melhores equipes do campeonato, enquanto que o Botafogo está tentando se encontrar na competição, já que ficou muito tempo sem participar do certame oficial da cidade. A derrota para o Flamengo, segundo os jogadores, serviu como lição porque o time não pode perder mais nenhum jogo. Do contrário será alijado da briga pelo título do primeiro turno.

Os jogadores gostaram da antecipação da partida para hoje já que entendem que as rendas não estão motivando ninguém, pois é limitado o número de pessoas que se arrisca ir ao estádio aos domingos tendo transmissões de jogos do Rio de Janeiro pela televisão. "Não dá para se comparar um jogo de Porto Velho com o do Rio, que já está na fase final, então o torcedor prefere ficar em casa, em sua poltrona, esquecendo o futebol local", ressaltam os craques tricolores.

Cantinho do Bate-Papo



JOÃO TAVARES

Guajará-Mirim vai ao protesto, hoje, aproveitando a passagem do Dia de São Cristóvão, Padroeiro dos Motoristas. Cansou de ver tanto descaso, de esperar pacificamente por providências que não passam de eternas promessas. Outros pontos do Estado onde a população é mais exigente e "apoquentada", os governantes sabem tratar com mais atenção. Logo dão jeito para as coisas. Guajará-Mirim, com sua paciência, vai ficando sempre no esquecimento. Parece que agora resolveu mudar de comportamento.

De Guajará-Mirim tiraram a ferrovia que lhe servia tão bem, prometeram uma rodovia de primeira classe mas o que lhe deram foi essa miséria de estrada que aí está, verdadeiro "caminho do inferno". Hoje Guajará levanta-se em protesto, com o apoio de quase todos os segmentos de sua sociedade. Como o assunto é estrada, rodovia, pede a proteção de São Cristóvão.

***

Questão de preços. Quando algum setor descobre que em Rondônia alguma coisa tem preço menor que outro Estado, logo vem o pedido de aumento para equiparar ou ultrapassar. Agora, bem recente, tem-se o exemplo do aumento da bandeirada dos táxis. Justificou-se que Porto Velho cobrava mais barato que Brasília, Acre, Manaus e outras cidades.

Que diabo é isso? Será que Porto Velho-Rondônia não pode oferecer nenhum exemplo bom ao Brasil? Será que Rondônia tão alardeado como um Estado diferente dos outros não pode dar um só exemplo de que aqui se pratica um preço mais baixo em determinado setor? Será que Rondônia só pode aparecer como campeão da malária, de desastres no trânsito, de preços altos, ou de fugas de presos? Pensem nisso.

***

O vereador João Coêlho quando passar a presidência da Câmara Municipal de Porto Velho, em março de 87, deixará uma marca de grandes realizações à frente do legislativo do Município, a começar pelo clima de tranquilidade, segurança e pleno respeito que imprimiu à administração, sem falar na instalação completa de todos os serviços na nova sede; a organização das várias diretorias e departamentos; o aparelhamento do plenário e sala de sessões, com mobiliário novo, digno de uma Câmara, e serviço de refrigeração central para maior conforto, tanto dos vereadores, como de funcionários e da população que comparece para presenciar as reuniões.

João Coêlho administra com equilíbrio, com serenidade e respeito, por isso se respira na Câmara um ar de tranquilidade. O presidente da Câmara é um dos candidatos do PMDB para a Assembléia Estadual e pela maneira como vem se conduzindo e se impondo no conceito da população, deixará, sem dúvida, a presidência da Câmara para assumir uma cadeira de Deputado Estadual.

Convocação

FORTENGE convoca os mutuários inscritos no CONJUNTO CHAGAS NETO 1ª ETAPA que estejam com sua documentação em ordem e na listagem abaixo comparecer na CAIXA ECONÔMICA FEDERAL no setor de Habitação hoje dia 23.07.86 para assinatura de contrato.

E os que não estão com seus nomes publicados no Jornal deverão comparecer com urgência à Av. Pinheiro Machado nº 2463 até dia 25.07.86 das 8:00 as 18:00hs para regularização de documentos sob pena de cancelamento de sua inscrição.

Relação dos Contratos ref. "CONJ. CHAGAS NETO" prontos para serem assinados pelos mutuários abaixo descriminados:

1 - Ademir Vargas Viana
2 - Alvaro Alves da Silva
3 - Aldacy Rosky Tiboho
4 - Antonio José Mourinho Gonçalves
5 - Calelo Vitorino da Silva
6 - Carlos Alberto dos Santos
7 - Carlos Alberto Leite Pereira
8 - Dario Felix Correa
9 - Dora Dourado Bebarços
10 - Elmira Rodrigues da Silva
11 - Edy da Silva
12 - Eder Alves Silva
13 - Emildo Célio Pascoal da Silva
14 - Fatima da Silva Costa
15 - Florenice Fabricio de Souza
16 - Geraldina Fernandes de Souza
17 - Herminio Gurjão Filho
18 - José Maria e Sebastiana Maria M. Correa
19 - José Antonio Oliveira Neves
20 - José Ferreira de Oliveira
21 - Jesus Emilio Ferreira
22 - João Batista Paiva da Silva
23 - Leila Marli Virgolino Taborn
24 - Lindomar de Souza Moreira
25 - Lindalcir Vera Braga
26 - Maria do Rosario Magalhães dos Santos
27 - Milton Narciso de Paula
28 - Maria Celina Soares
29 - Marlene Barros Miranda
30 - Maria Ramos Maia
31 - Mauro Gomes Mariano e Wanda Gomes de Jesus
32 - Maria Fatima de Campos Mabuchi
33 - Maria das Dores de Souza Martins
34 - Maria Carmosina dos Santos
35 - Marizete Costa Sampaio
36 - Maria da Conceição Costa Souza
37 - Norberto Cortez Leigue
38 - Neide Eloisa Dias Munar
39 - Rosilda da Silva Cruz
40 - Rafael de Oliveira da Costa
41 - Raimundo Carlos Vieira
42 - Sebastião de Paula Ribeiro
43 - Sebastião Melo de Souza
44 - Sonia Maria Barbosa Pereira
45 - Valdete da Silva Leite
47 - Valter da Conceição Moreira
48 - Waldeleno Reis

Preventivo à Aids permite estocagem de sangue em banco

WASHINGTON — As pessoas que serão submetidas a uma cirurgia e temem a contaminação com o vírus da AIDS devem retirar seu próprio sangue e estocá-lo em um banco de sangue, para o caso de precisar de uma transfusão durante a operação. O conselho foi dado durante o debate, promovido pelo Instituto Nacional de Saúde, entre autoridades médicas dos Estados Unidos.

Os especialistas, reunidos para discutir a eficiência dos testes destinados a detectar anticorpos do vírus da AIDS no sangue de doadores, destacaram alguns problemas desses testes e informaram que outros mais sensíveis estão sendo desenvolvidos e deverão estar disponíveis dentro de dois anos.

Um dos problemas dos testes é que não acusam os portadores do vírus da AIDS que ainda não desenvolveram anticorpos ou que apresentam ainda um número reduzido deles. No entanto, os debatedores concluíram que o suprimento de sangue hoje é muito mais seguro do que há quatro anos, revelou o Dr. Thomas Chalmers, professor da Escola de Medicina Monte Sinai, que presidiu os debates em Nova Iorque.

Os debates serviram de alerta para o conselho dado pelo presidente Reagan, recentemente, no sentido de que todos os bancos de sangue orientem os doadores sobre a possibilidade da autodoação, para que se crie uma opção. Todos concordam em que o armazenamento do próprio sangue é uma boa idéia, disse o Dr. Chalmers, acrescentando ser unânime a opinião de que a autodoação é a forma mais segura de transfusão de sangue.

Para o Dr. Gerald Sandler, vice-presidente para operações médicas da Cruz Vermelha Norte-Americana, o que está se defendendo é o armazenamento do próprio sangue antes de ser submetido a determinados tipos de cirurgias, como de coração e ortopédicas, procedimento que, segundo ele, já vem sendo recomendado pela Cruz Vermelha há 10 anos.

Ele explicou que a Cruz Vermelha desaprova o armazenamento de sangue pelas pessoas saudáveis que não têm razão para fazê-lo. Segundo ele, este tipo de planejamento não é prático, pois o sangue só pode ser armazenado por um período de três anos. Além disso, acha perigoso a atitude egoísta do eu primeiro, pois coloca em risco a tradição norte-americana do saudável cuidando do doente.

Os debatedores condenaram o uso dos testes para discriminar as pessoas, como nos casos de serem exigidos para seguros de vida e na admissão em empregos. Além disso, criticaram os parlamentares que baseiam suas ações na desinformação sobre a AIDS.

Baixou em junho a venda de carros

Para a Anfavea, falta de peças e jogos da Copa ocasionaram a queda de 10,8%

SÃO PAULO — A falta de peças e a interrupção do trabalho durante os jogos do Brasil na Copa do Mundo foram responsáveis pela queda de 10,8% das vendas da indústria automobilística no mercado interno em junho, em relação ao mês anterior. O balanço do setor, divulgado ontem, por André Beer, presidente da Anfavea (Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores) indica que a indústria comercializou em junho, no mercado interno, 76.968 unidades, contra 86.325 unidades em maio. As exportações tiveram melhor comportamento: o mercado externo absorveu 18.361 veículos fabricados no Brasil, 3,8% a mais do que no mês anterior.

Beer destacou que 11 mil veículos deixaram de ser comercializados no mês, em conseqüência da falta de componentes. Acrescentou que estes ônibus, caminhões e automóveis estão estocados nos pátios das montadoras à espera de componentes, que estão sendo entregues com atraso pelas indústrias nos próprios pátios, com a ação das equipes comando das montadoras; outros, porém, precisarão voltar à linha de montagem.

Para Beer, a atual escassez de peças é o mais sério problema enfrentado pela indústria automobilística nos últimos anos, pois perdura há vários meses. Observou que a escassez se agravou no último mês, porque as indústrias de autopeças trabalharam dois dias úteis a menos, em razão das interrupções provocadas pela participação do Brasil na Copa do Mundo. "Este é um problema, porém, que somente se resolverá no médio prazo, pois a única solução é a expansão do setor de autopeças" — disse Beer. Revelou também que a indústria automobilística estuda a possibilidade de importar componentes.

Apesar dos problemas, a indústria automobilística trabalha no limite da sua capacidade e deverá manter no segundo semestre do ano a média de produção de cinco mil veículos diários. No primeiro semestre do ano, o setor produziu 563.664 unidades, expandindo seus negócios em 44%.

Nos últimos 12 meses, foram produzidos 1,15 milhão de veículos, apenas 15 mil a menos do que em 1980, ano em que o setor atingiu sua marca histórica de 1,165 milhão de unidades.

Em junho, foram produzidos 94.267 veículos, contra 102.450 fabricados em maio. A General Motors do Brasil foi a única das grandes montadoras a aumentar suas vendas no mercado interno no último mês, contabilizando 18.156 unidades vendidas, 1,6% acima do mês anterior. As vendas da Volkswagen caíram 8,7%, da Ford, 15,5% e da Fiat, 24,6%.

As exportações, segundo avaliação de André Beer, comportam-se conforme as previsões iniciais. Deverão representar no ano 20% das vendas, crescendo 5,5% em termos financeiros e 8% em unidades em relação a 1985. Em junho, foram exportadas 18.361 unidades, que renderam US$ 154,8 milhões. No semestre, as exportações somaram 93.785 unidades, 4,5% a mais do que em igual período do ano passado, e renderam US$ 831,6 milhões, 5,5% acima do faturamento nos seis primeiros meses de 1985.

As montadoras continuam queixando-se da falta de rentabilidade no mercado interno, argumentando que os preços dos veículos foram congelados pelo Governo em níveis defasados em relação aos custos. Para solucionar o problema, o setor negocia com o Governo a isenção do IPI.

Segundo Beer, a isenção é uma proposta razoável, que não afetaria de maneira contundente as receitas do Governo, já que a produção cresceu em 50% no semestre em relação à igual período de 1985.

Monza lidera vendas, seguido do Escort

O Monza fabricado pela General Motors do Brasil, foi o líder de vendas no mercado interno no primeiro semestre do ano, com um total de 43.560 unidades. Em segundo lugar está o Escort, da Ford Brasil, com 40.737 unidades vendidas, e em seguida aparece o Gol, da Volkswagen, com 37.175 unidades comercializadas.

O Monza também foi o primeiro colocado nas vendas no mês de junho (7.591 unidades). O Escort, primeiro colocado no mês anterior (7.836), caiu para quarto lugar em junho (5.608). O segundo modelo mais vendido em junho foi o Passat, da Volkswagen, com 6.656 unidades; em terceiro lugar aparece o Gol, também da Volkswagen (5.941). Em seguida, estão o Santana (5.036), Chevette (4.998), Fusca (3.084), Del Rey (3.039), Parati (2.903) e Uno (2.636).

O presidente do Sindipeças Pedro Eberhardt, atribuiu a falta de determinados componentes às reprogramações feitas pelas indústrias automobilísticas durante o mês, observando que as empresas do setor de autopeças não podem aumentar sua produção de um mês para outro. Segundo Eberhardt, as programações normais da indústria automobilística vêm sendo plenamente atendidas.

"O setor de autopeças está fazendo um excepcional esforço para atender à demanda interna, chegando, inclusive, a sacrificar parcialmente suas exportações. Nos primeiros cinco meses do ano, as exportações caíram 7,5% em relação a igual período do ano passado e representaram 8% do faturamento do setor, contra 13% em 1985" — afirmou o presidente do Sindipeças.

Eberhardt acredita que a produção de autopeças em julho será superior à do mês anterior, que foi afetada pela interrupção do trabalho durante os jogos do Brasil na Copa do Mundo. Acrescentou que o setor vai investir ainda este ano entre US$ 400 a US$ 450 milhões na ampliação de sua capacidade produtiva, para atender ao crescimento da demanda.

Pesquisadores dos EUA revelam nova proteína

TORONTO — Duas equipes de pesquisadores norte-americanos, trabalhando independentemente, descobriram uma proteína, que, esperam, terá um papel muito importante nos estudos do sistema imunológico do corpo humano e das doenças imunológicas.

O dr. Michael Brenner, da Escola Médica de Harvard, e o dr. Leonard Chess, da Universidade de Columbia, anunciaram a descoberta em uma convenção de imunologistas que reuniu mais de seis mil pessoas de mais de 67 países. A descoberta, realizada há cerca de dois meses, foi publicada em Nature Magazine.

Brenner, de 36 anos, e Chess, de 43, disseram que trabalharam separadamente por um período de dois anos e cada um descobriu uma proteína que acreditam ser um segundo receptor da célula T. A proteína foi encontrada nos glóbulos brancos conhecidos com célula T, que auxiliam no combate a infecções e ajudam outros glóbulos brancos a produzir anticorpos para combater as doenças.

O primeiro receptor da célula T, descoberto em 1982 por três grupos de pesquisadores norte-americanos, identifica as substâncias estranhas no organismo e, em determinadas circunstâncias, estimula a multiplicação da célula T para o combate às infecções e às doenças em geral. Brenner disse que, embora ainda precise de uma prova formal, ele acredita ter descoberto um primo do primeiro receptor da célula T.

Brenner e Chess disseram que ainda não esclareceram a importância da sua descoberta, pois ainda não descobriram a função do segundo receptor da célula T, mas é certo que ela auxiliará os estudos do sistema imunológico, porque as células T são peças fundamentais do sistema.

TELEFONE UNE 10.744 LOCALIDADES

O Brasil terá, até o final deste ano, um total de 10.744 localidades atendidas com sistemas telefônicos interligando-as ao resto do País e ao mundo. Esta meta, que representará um dos mais significativos avanços dado pelo País na área de comunicações, pelo menos nestes últimos dez anos, se concretizará a partir da integração no Sistema Nacional de Telecomunicações de 2.127 pequenos povoados, distritos e vilas do interior ainda sem comunicação.

É o que prevê um relatório dos técnicos da Telebrás envolvidos com o Plano Diretor de Telecomunicações Rurais, e atendimento a localidades, um programa de atendimento deflagrado por recomendação do ministro das Comunicações, Antonio Carlos Magalhães, e em cumprimento desde agosto do ano passado.

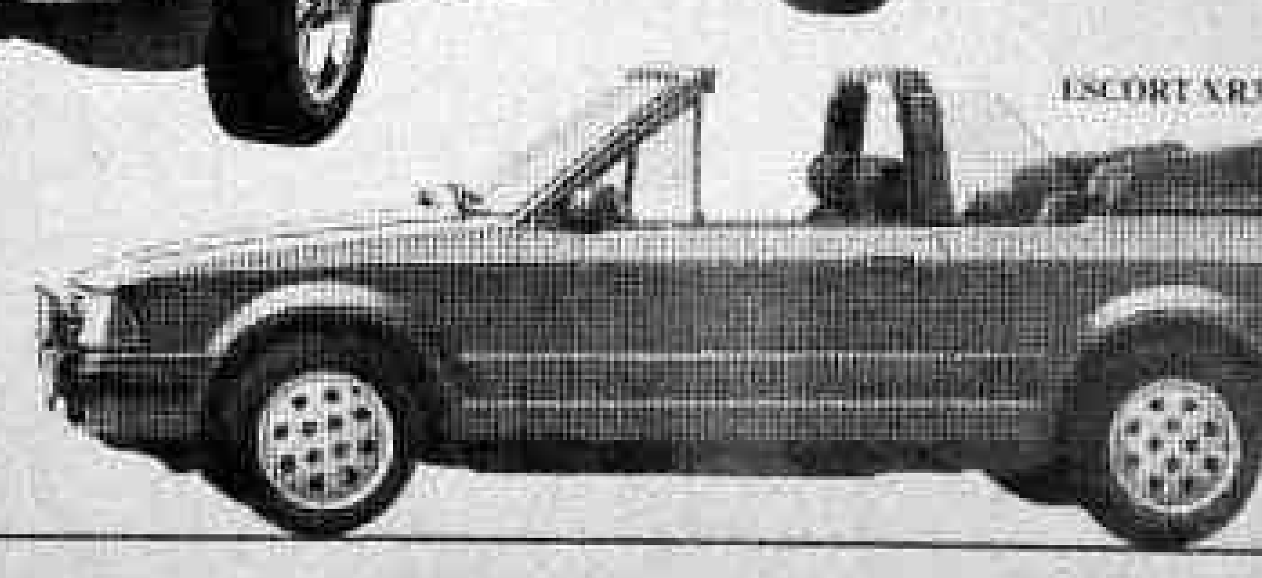
FORD ESCORT 86. A EMOÇÃO DA PERFEIÇÃO.



ESCORT GL (3 E 5 PORTAS)



ESCORT XR3



ESCORT XR3 CONVERSÍVEL

Cada vez que se vê um Ford Escort, a sua beleza e esportividade já despertam o desejo de dirigi-lo.
Você já dirigiu um?
Aceite o nosso convite e venha ver o Escort 86. A primeira surpresa é o seu desempenho, a facilidade de guiar, a maciez, o silêncio e a segurança. Depois, a aceleração, a potência e a economia. Tudo isso com o conforto, o espaço e o acabamento que somente um carro Ford pode apresentar.
Você vai ter certeza de que está em suas mãos o carro com que sempre sonhou. E vai sentir o verdadeiro prazer de dirigir.
Sua surpresa e emoção vão continuar quando conhecer os planos e facilidades para você ter o seu Escort 86, que incluem os sistemas de consórcio, leasing ou Ford Financiadora.

RONDOVEL RONDÔNIA VEÍCULOS LTDA. 06033
BR-364 - KM 2,5 CAIXA POSTAL 93

Telefones: 222-3133
3470

DISTRIBUIDOR
Ford

INFORME JC

TURISMO
A Vasp de acordo com Pompílio Mercadante Neto, Diretor Comercial, está realizando vôos para Fernando de Noronha a partir de São Paulo, com passagens vendidas em Porto Velho pela Tamatur, Guaporetur, Mamoretur e Belmont Viagens e Turismo, e saídas todas as semanas, com escalas em Maceió e Recife para apanhar passageiros das regiões Norte e Nordeste que se destinam à ilha. A Vasp vem servindo Fernando de Noronha há um ano e início com vôos semanais só que até agora eles partiam de Recife. A Vasp é a única empresa aérea que têm vôos para Fernando de Noronha, através de fretamentos por uma empresa responsável pela comercialização dos pacotes turísticos. Pompílio Mercadante Neto destaca também que a Vasp no dia 11 deste mês estabeleceu um novo recorde de passageiros embarcados, quando atingiu o total de 17 mil 241 passageiros, superando o recorde anterior, do dia 4 de julho, que era de 17 mil 013 passageiros. De janeiro a junho deste ano a Vasp transportou quase dois milhões de passageiros, representando um crescimento de 15 por cento em relação a igual período de 85. Para atender ao significativo crescimento que vem ocorrendo com a demanda aérea desde o segundo semestre do ano passado, a Vasp destaca Pompílio Mercadante Neto, ampliou sua oferta em 22 por cento, com o estabelecimento de uma nova malha aérea. A Vasp oferece, agora, aos usuários, um maior número de vôos diretos, sem escalas, maiores opções e conexão para todas as regiões do País e aumenta sua atuação nos mercados do Sul e Nordeste finalizou Pompílio Mercadante Neto.

ATRAÇÃO
Tipão Rosa, Lurdes Rosa e Garcia de Oliveira, "vapo" da Mamoretur, sugerindo Mato Grosso do Sul, Pantanal, está procurando rio Aquidauana, como grandes atrações para a sua próxima viagem. Uma outra boa sugestão desses agentes de viagens é a Aquidauana, cidade às margens do rio que fica a 135 quilômetros de Campo Grande. Além disso, pode-se comer peixes de água doce nos restaurantes de Campo Grande. Quem for a Três Lagoas, perto da fronteira com São Paulo, poderá visitar a Barragem de Três Irmãos. Em Mato Grosso, perto de Cuiabá, a 90 quilômetros, na estrada para Rondonópolis, há uma estação de águas quentes, a 40 graus, com piscina natural e casa para banhos. Pode-se também visitar a Chapada dos Guimarães, a 75 quilômetros, com piscina pública, cachoeiras e formações rochosas esculpidas pela erosão. O Rio Teles Pires, a 750 quilômetros de Cuiabá, já fica perto da fronteira com o Pará. A principal atividade é a pesca, muito farta na região. Não há trem entre Cuiabá e Campo Grande, mas há estrada asfaltada nos 710 quilômetros que separam as duas capitais.

NENHUMA
Mais um ano o dia do escritor não foi lembrado em Rondônia, tanto pela própria categoria (salvo honrosas exceções), como pelas autoridades ou entidades ligadas à classe. Por todo o País uma série de manifestações estava programada há tempos, caso de Brasília onde o Sindicato dos Escritores do Distrito Federal realizou noite de autógrafos, com lançamentos e relançamentos de diversas obras literárias de escritores ali residentes. Está na hora da classe se reunir e começar a discutir sua posição no contexto cultural do Estado, até mesmo porque já tem sua profissão regulamentada pelo presidente José Sarney.

JOGO DURO
O Governo tem que endurecer com os pecuaristas que estão sabotando o Plano Cruzado. É preciso denunciar.

CANDIDATOS
Os advogados Orlando Nascimento e Osvaldo Melo aparecem até agora como fortes candidatos, praticamente imbatíveis e mais credenciados, à sucessão na Associação dos Advogados de Porto Velho e Ordem dos Advogados do Brasil, respectivamente.

VIAGEM
Já tem data escolhida a viagem do empresário Francisco Ribeiro da Silva e do Gerente de Mercado, Marcus Demiciano, ambos ligados à Chiarelli-Gualuco, à Ouro Preto, Jaru e Ji-Paraná. Será na segunda-feira.

VAGAS
Com a criação do Tribunal Regional do Trabalho, Rondônia passa a dispor de algumas vagas de Juízes naquela Corte. Uma delas deverá ser preenchida pelo advogado Renato Xavier, profissional do mais alto nível com militância nos Foruns do Distrito Federal e Rondônia, com especialização nas áreas Civil e Trabalhista, defensor de três das mais destacadas empresas regionais: Odebrecht, Sondotécnica e Coneic, além de detentor de uma marca invejável na Justiça do Trabalho da ordem de 40 por cento das reclamações trabalhistas ajuizadas em Porto Velho em primeira e segunda instâncias e Tribunal Superior do Trabalho, tem em Renato Xavier, o seu patrono.

COMPETÊNCIA
Há fortes rumores no âmbito de empresários de que o advogado Hiram Marques continua se destacando nas reuniões ordinárias da Junta Comercial, com segurança, competência e conhecimento dos mais intrincados e controvertidos caminhos do Direito. Hiram Marques pertence a uma das mais ilustres e tradicionais famílias deste Estado. Para quem não sabe!

SOBRA
O obstinado Antônio Morimoto está ameaçado de não conseguir vaga no PMDB para se candidatar à vaga de vice-governador. O número razoável de candidatos a candidatos pode fazer com que Morimoto acabe sobrando. Seria uma derrota política de mais de um deputado estadual empenhado até as orelhas na inclusão na lista do nome do oriental. Se se confirmar o quadro, lhe restará as eleições de 88, quando então poderá se lançar candidato a candidato a vereador em Vilhena.



JOÃO BOSCO

SEMINÁRIO
O professor Evandro Oliveira, "chair-man" da Projetus, Consultoria e Planejamento promoverá nos próximos dias em Porto Velho, Seminário sobre o "Plano Cruzado e a Contabilidade", para contabilistas e executivos da área financeira, com debates, palestras e conferências de doutores, mestres e executivos da área financeira, professores da Universidade de São Paulo e Instituto Nacional de Pós-Graduação. Novas informações pelo tel. 221-0596.

NÃO DESISTIU
Geraldo Barros, corretor de imóveis, ainda não desistiu de sua peregrinação e via crucis pelos gabinetes da Prefeitura, a fim de que o Iate Clube e seus inúmeros sócios, se vejam livres daquela maldita lixeira a céu aberto nas proximidades do maior patrimônio social, histórico e de lazer da Capital. Falta sobretudo sensibilidade da Prefeitura para valorizar esse empreendimento, uma das raras alternativas de entretenimento a nível local.

NOVO MUST
A Glene Modas lançou um novo "must" no mercado de confecções finas, calçados, brinquedos e perfumaria. Com a adoção do Plano Cruzado e do Plano de Metas instituiu o crédito fácil, fácil.

DECISÃO
O Grupo Bezerra (leia-se Clemilson Bezerra e Clemilson Bezerra Jr.) decidiu que quer pressa na instalação da nova empresa do agregado comercial. Será instalado na Prudente de Morais com exclusividade em confecções nacionais e artigos populares. A decisão foi confirmada por Clemilson (Beno) Bezerra.

MOVIMENTO
Professor Jose (Helenna) Filho se movimentando para festejar dia 15 de agosto o aniversário da herdeira Alexandra Filho.

NOVO INIMIGO
Um dos principais inimigos do Plano Cruzado, na opinião de um de seus criadores, é o consumismo do consumidor. Com medo de não encontrar nas prateleiras o que quer comprar, parte para montar em casa desenfreadamente tudo o que vê pela frente.

COLABORADOR DESTACADO
Ex-engenheiro Francisco Crispim um dos mais destacados e solicitados colaboradores de Adalberto Barros Filho, presidente da Companhia de Habitação Popular. Tem mais de 20 anos dedicados à engenharia e à construção civil.

RECEBEM
José (Helena) Soares reunem dia 10 de agosto um pequeno grupo de amigos para jantar informalmente, festejando os 18 anos da filha, acadêmica de Ciências Econômicas na Universidade Federal do Ceará, Roberta Maria Moura de Souza.

ECONOMIA
A Embratur e a Diretoria da Área Externa do Banco Central estão acertando os últimos detalhes para a implantação do dólar-turismo, antiga aspiração de jornalistas especializados, agentes de viagens, transportadores aéreos e hoteleiros. A criação do dólar-turismo, que tem o apoio do Ministro da Indústria e do Comércio, Castelo Branco, permitirá a arrecadação de US$ 700 milhões em receita líquida para o País, recursos que estão sendo desviados através das operações feitas no câmbio paralelo. Essa ação, à margem da lei, que alimenta a evasão de divisas e a sonegação de impostos, só se mantem pela inexistência de um mecanismo como o dólar-turismo, concorda Reinaldo Teixeira, presidente da Associação Brasileira de Agências de Viagens. Urge que se institua uma cotação especial de compra e venda de moeda estrangeira para viajantes internacionais, a fim de conferir a realidade às receitas e despesas no turismo e permitir que a Embratur e seus órgãos delegados, efetivamente, possam a se constituir em agências de desenvolvimento do setor, concilia o economista João Bosco de Almeida.

INAUGURANDO
Banco Bamerindus convidando JC para inauguração da agência Alta Floresta D'Oeste em Costa Marques.

RONDON PÁLACE HOTEL



EM PORTO VELHO O HOTEL INTEIRAMENTE FAMILIAR, COM PRESTAÇÃO DE SERVIÇO QUASE PERFEITO.

• 112 APARTAMENTOS • 5 SUITES CARPETADAS • SOM AMBIENTE • GELADEIRA • AR CONDICIONADO • TELEFONE • SALA DE CAFÉ • SALA DE CONVENÇÕES • SALÃO DE BELEZA UNISSEX • TERRAÇO • FARMÁCIA
• LAVANDERIA • RESTAURANTE • AGÊNCIA DE VIAGENS • PISCINA P/ADULTOS E CRIANÇAS • PLAY-GROUND • ESTACIONAMENTO PRÓPRIO

RONDON PALACE HOTEL
PORTO VELHO - RO

FONE GERAL: 221-3166 - TELEX: (069) 2165
AV. JORGE TEIXEIRA
(Antiga Pres. Kennedy) - ESQ. C/JACYPARANA

AVENIDA PÁLACE HOTEL

60 APARTAMENTOS
TV A CORES
TELEFONE
FRIGOBAR



AV. JORGE TEIXEIRA 1.209
FONE 069 221-3771 TELEX 069 2165

Ir às causas no combate à violência

Dom Eugênio de Araújo Sales

[illegible]

FISCHER RONDÔNIA INDUSTRIA E COMERCIO S/A-FRICOM
CGC 04093 050/0001-11

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

São convocados os senhores acionistas da Fischer Rondônia Industria e Comércio S/A-FRICOM, a reunirem-se em assembléia geral extraordinária a realizar-se às 11:00 horas do dia 31 de julho de 1986, na sua sede social, na Av. Marechal Rondon nº 3.970, no município e cidade de Ouro Preto do Oeste, Estado de Rondônia, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

A) alteração dos estatutos sociais para atender as disposições do decreto-lei nº 2.284 de 10/03/86, incluindo o grupamento das ações na proporção de 1.000 (UM mil) ações para cada 1 (uma) ação e a consequente modificação do seu valor nominal.

B) assuntos de interesse geral.

Ouro Preto do Oeste-RO, 21 de julho de 1986
Carl Fischer-Presidente do Conselho de Administração

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

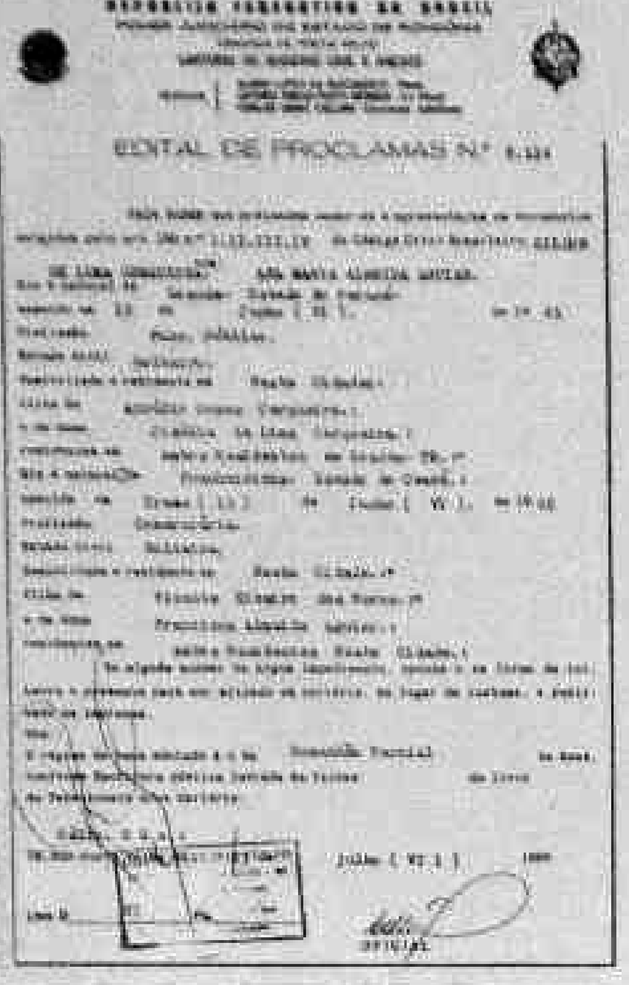
CONVOCAÇÃO

Convocamos os proprietários do Condominio Residencial de Porto Velho a comparecerem na Assembléia Extraordinária a Fim de tratarem de assunto de interesse geral.
Local: Bloco A
Dia 28/07/86 às 20:30 hs.
2ª Convocação às 21:00 hs

ASS. Condôminios:

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
PODER JUDICIÁRIO DO ESTADO DE RONDÔNIA

EDITAL DE PROCLAMAS Nº 6.324



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
PODER JUDICIÁRIO DO ESTADO DE RONDÔNIA

EDITAL DE PROCLAMAS Nº 6.325



COLÉGIO EINSTEIN

VESTIBULAR 87

MATRÍCULAS ABERTAS

APOSTILAS PROGRAMADAS POSITIVO
(CURITIBA-PR)



INÍCIO DAS AULAS DIA 04 DE AGOSTO

JUNTE-SE AS MELHORES CABEÇAS

WALDEMAR MARINHO

"Fé e Trabalho"

INFORMA algumas Leis Municipais de sua iniciativa em favor do Evangelho de Cristo:

Lei Municipal nº 236/83 - Cria o Monumento dedicado à Bíblia Sagrada
Lei Municipal nº 285/84 - Proíbe fumar nos coletivos urbanos
Lei Municipal nº 326/84 - Templos religiosos são isentos do pagamento da Taxa de Licença de Construção
Lei Municipal nº 448/85 - Denomina praça pública de "Liberdade Cristã"
Lei Municipal nº 465/85 - Proíbe festejos populares próximo a Templos Religiosos
Lei Municipal nº 461/85 - Projetos de construção de Templos Religiosos são elaborados gratuitamente
OBS: O restante das leis será publicado oportunamente

ESCRITÓRIO IMOBILIÁRIO
DOIS AMIGOS

Administração e Corretagem em Geral, Creci 1652
7 de Setembro, Nº 894 1º andar sala Nº5
Fone 221-2746 - Centro. Em cima da Poupança BERON

APROVEITE

Temos diversos terrenos a venda em quase todos os bairros da Capital. Interessados procurar-nos na Av. 7 de Setembro, 894, 1º andar, sala 05 - Fone: 221-2746.

ATENÇÃO

Srs. proprietários de imóveis caso queira comprar ou vender seu imóvel, estrangeiro ou fazenda, faça um bom negócio, procure-nos na Av. 7 de Setembro, 894 1º Andar, sala 05 Fone: 221-2746.

Sr. proprietário o se. tem imóvel para alugar e quer receber seu aluguel no dia certo independentemente de o inquilino ter pago desde o dia que fizer o contrato com a administradora Dois Amigos, já está recebido o aluguel a seu favor. Venha conferir na Av. 7 de Setembro, 894 1º Andar, Sala 05 Fone: 221-2746.

CASA

Vende-se uma casa no 6 de Janeiro, 2 quar., sala, cozinha e banheiro, terreno de esquina de 12X30. Preço a combinar. Tratar na Av. 7 de Setembro, 894, 1º andar, sala 5, fone: 221-2746, alto da Poupança Beron.

Vende-se uma casa no conjunto Sta. Antônia, toda reformada por um preço que é só verdade. Para crer venha conferir. Rua 7 de Setembro, 894, 1º andar, sala 5, fone: 221-2746, ao alto da Poupança Beron.

SÍTIO

Um sítio de 57 hectares ao lado da Vila Ingrain, perto da Mineração Jamanxim com título definitivo, casa boa, bastante árvores frutíferas, uma pequena derrubada e pequenas benfeitorias. Preço apenas Cz$ 100.000,00. Interessados tratar Av. 7 de Setembro, 894 1º Andar, Sala 05. Em cima da Poupança Beron.

AGIO

Vende-se o agio de uma construção de um Escritório, com 8 pavimentos prontos, mais como a promoção foi congelada passa a ser pago apenas Cz$ 950,00 por mês. Mais informações contate na Av. 7 de Setembro, 894 1º andar sala 5, Fone: 221-2746.

TERRENO

Vende-se um terreno ao lado da Embrapa c/ área de 5.000m2, terreno maravilhoso p/ construção de casa de campo. Preço, uma verdadeira moleza, venha conferir 7 de Setembro, 894, 1º andar, sala 5, fone: 221-2746, alto da Poupança Beron.

Vende-se um terreno na Av. Campos Sales, de esquina e tem ponto comercial, com casa em alvenaria, perto uma escola, e uma igreja. Tratar na Av. 7 de Setembro, 894, 1º andar, fone: 221-2746, alto da Poupança Beron.

PONTO COMERCIAL

Vende-se um ponto comercial c/ terreno de esquina c/ 394 m2 e uma pequena casa de alvenaria bem no centro da nossa capital. Firmas interessadas em instalar-se com comércio farmácia, escritório de industrias, salas p/ escritórios e apartamentos. Serve p/ qualquer negócio que venha lhe dar por tratar-se de uma esquina no centro da cidade. Interessados procurar-nos na Av. 7 de Setembro, 894, 1º andar, sala 05, fone: 221-2746 ou alto da Poupança Beron.

Vende-se um ponto comercial na Av. Amazonas, 301, c/ área de 1.200 m2 e 8 casas em madeira. Preço uma mulher. Tratar 7 de Setembro, 894, 1º andar, sala 5, fone: 221-2746, alto da poupança Beron.

Vende-se ponto comercial com 3 salas em alvenaria, banheiro, ter. de 450 m2, com frente para Av. Amazonas. Preço à combinar para este. Tratar na Av. 7 de Setembro, 894, 1º andar, sala 5, tel: 221-2746, alto da Poupança Beron.

PROCURE-NOS



banacre
BANCO DO ESTADO DO ACRE S.A.

Pague em dia suas contas em nossas Agências e Postos de Serviços.
Lá recebemos: Taxas de Água, Luz, Telefone, Imposto de Renda, FGTS, INPS, ICM, Taxa Rodoviária e outros Tributos.

20 ANOS SERVINDO A COMUNIDADE

CHEVROLET É COM A

MECÂNICA
LANTERNAGEM
PINTURA

SABENAUTO

SABENAUTO

EMPRESA DO GRUPO BENNESBY

Sabenauto - Comércio de Veículos Ltda. Rua Padre Angelo Cerri s/n - Embratel
Porto Velho – Estado de Rondônia



Diretor lojista contra restrições ao consumo

O comércio varejista já vinha apresentando sinais de desaceleração, antes mesmo das medidas adotadas pelo Governo para reduzir o consumo. E era preferível deixar que o mercado se [illegible] por si só. Esta é a opinião do diretor-executivo da Confederação Nacional dos Diretores Lojistas, Adão de Souza, [illegible] pelo diretor [illegible] das lojas Arapuã do Rio, Antônio Galvão.

Segundo Adão de Souza, já havia uma tendência [illegible] de queda no consumo — que cresceu muito em maio e junho e chegou a preocupar o Governo — independente das medidas de contenção, como a limitação do crédito pessoal e do crédito direto ao consumidor. "O superaquecimento da demanda foi estimulado [illegible] em relação ao Plano de Estabilização Econômica, que fez com que as pessoas [illegible] e comprassem mais".

Ele acha que as medidas do Governo vão restringir o consumo além do que seria necessário. "A [illegible] da iniciativa privada, o ideal era que se permitisse ao mercado [illegible] natural e [illegible]. Essas medidas [illegible] e podem [illegible] não só o consumo como [illegible] às empresas", [illegible] diretor da CNDL.

[illegible] mudanças contrárias ao plano econômico do Governo "Há um clima de insegurança [illegible]".

"Esta queda na demanda era esperada pelos varejistas principalmente depois da Copa do Mundo", afirma o diretor das lojas Arapuã, Antônio Galvão. As maiores vendas, segundo ele, eram da linha de som e vídeo e a partir do momento em que o Governo começou a estimular a poupança, houve uma redução no consumo, principalmente de eletrodomésticos.

"Em maio e junho, as vendas chegaram a 20% acima das expectativas", diz Galvão. Na sua opinião, o mercado agora está normal, "pois o que aconteceu foi uma onda de superaquecimento. Aqui na Arapuã, houve uma redução de 8%, nas vendas, mantendo-se estável a linha de [illegible]".

Ele acha que os juros de 70% ao ano vão tornar o mercado mais seletivo. "O consumidor que comprar a juros de 55% vai ter dificuldades". [illegible] Galvão também discorda da limitação ao crédito: "acho precipitada essa decisão. Ela era desnecessária, uma vez que o mercado estava caminhando para a normalidade".

■ Os ministros militares pretendem tornar mais freqüentes suas reuniões, de modo a preservar o entrosamento entre as Forças Armadas e atualizar os estudos de projetos de interesse comum. E também não pretendem se afastar da postura de sobriedade que vem marcando as suas manifestações, sem os "recados" e os "alertas" do passado.

VENDE-SE

Casa no Conjunto Santo Antônio

TRATAR p/ Tel. 221-4549

IMOBILIÁRIA NOSSA CASA

nossa casa

TERRENOS

Localizado no Jardim Novo Horizonte, próximo a Campos Sales, terreno medindo 10x50 -(500m), com uma casa de alvenaria para ser terminada. Cz$ 25.000,00 - NOSSA CASA - Fones: 221-5800 e 221-5100 - Creci J-0327.

SALGADO FILHO - Perto da Pinheiro Machado, terreno medindo 10x35 -(350m), com pequena casa de alvenaria construída nos fundos - Cz$ 350.000,00 - NOSSA CASA - Fones: 221-5800 e 221-5100 - Creci J-0327.

EXCELENTE terreno medindo 10X50 (500m2), próximo ao centro, localizado na Rua Tenreiro Aranha com uma casa de madeira. Cz$ 150.000,00.

Localizados na Av. Costa e Silva, no setor industrial, terreno medindo 52,50 X 52,50 (2.625m2). Cz$ 220.000,00. NOSSA CASA - 221-5100/221-5800.

TERRENO medindo 10 X 35 (350m2), ao lado da Expresso Aracatuba, com toda documentação pronta. Preço Cz$ 10.000,00 - NOSSA CASA - 221-5100/221-5800.

No Pedacinho de Chão, sito a Rua João Pessoa, terreno com uma casa em madeira. Cz$ 60.000,00 - NOSSA CASA - 221-5100/221-5800.

VENDE-SE terreno em ótima localização para comércio, na Av. Alexandre Guimarães sub-esquina da Campos Sales, medindo 10X40, com uma casa em madeira. Cz$ 200.000,00 - NOSSA CASA - 221-5100/221-5800.

Localizado no Jardim Bela Vista, terreno plano medindo, 10x25 - 250m), próximo a Av. Campos Sales, Cz$ 25.000,00 - NOSSA CASA - Fone: 221-5800 e 221-5100 - Creci J.0327.

Localizado à Rua Padre Moreth, próximo a Av. Kennedy, excelente terreno med. 20x50 - 1.000m) - Cz$ 230.000,00 - NOSSA CASA - Fones: 221-5800 e 221-5100 - Creci J-0327.

CASAS

Residência em alvenaria, localizada no Bairro Ipase Novo, com 03 quartos, sala, cozinha, e WC, Cz$ 170.000,00 da seguinte forma - Cz$ 100.000,00 no ato e Cz$ 70.000,00 com 90 dias de prazo. NOSSA CASA - Fones: 221-5800 e 221-5100 - Creci J-0327.

No conjunto Ipase Novo, casa quitada, com 03 quartos, sala cozinha e banheiro Social, toda em alvenaria. Forma de pagamento: Cz$ 100.000,00 no ato do negócio e 90 dias depois uma parcela de Cz$ 90.000,00.

No Jardim Bela Vista, casa em madeira com 04 peças, com terreno de 300m2, Cz$ 45.000,00. NOSSA CASA - 221-5100/221-5800.

Localizada na parte alta do Jardim das Mangueiras, ao lado de ótimas residências, excelente casa em alvenaria, com 03 suítes, sala, copa, cozinha, WC social, jardim de inverno, piso todo em ardósia, dependência de empregada, terreno medindo 30x30 - 900m) - Cz$ 650.000,00 - NOSSA CASA - Fones: 221-5800 e 221-5100 - Creci J-0327.

TRANSFERE-SE uma casa no Residencial D. João Costa, com 02 quartos, sala, cozinha, banheiro, toda forrada e coberta em telha de barro. Cz$ 60.000,00.

ÁREA RURAL

No km 59 da BR-364, sentido Porto Velho R. Branco do Acre, com asfalto daqui a 02 meses, lote de terrenos medindo 50 hectares - cz$ 70.000,00 - NOSSA CASA - Fones: 221-5800 e 221-5100 - Creci J-0327.

VENDE-SE no sentido Porto Velho-Cuiabá, área de 55 hectares, com água muito boa e muita mata virgem, a 60 Km de Porto Velho. Cz$ 60.000,00.

IMOBILIÁRIA NOSSA CASA

Emílio Queirós Lobato

Insatisfação no empresariado

O empresariado não está satisfeito com o ministério Sarney, como um todo. No entanto, quando se fala na equipe econômica do Governo, a avaliação é positiva. Os 32 dirigentes de empresas privadas ouvidos pelo JORNAL DO COMMERCIO acreditam firmemente na homogeneidade e afinação de Funaro e seu *staff*, mas não no que diz respeito às suas relações com as outras pastas do Executivo.

Apesar dos aplausos para a equipe econômica, esta não governa sozinha. Assim, o Governo da Nova República, para mais da metade das pessoas ouvidas, não satisfaz às expectativas.

Constatar que Dilson Funaro é a grande estrela do ministério Sarney não é novidade, desde a adoção do Plano de Estabilização Econômica. A reforma monetária também trouxe ao estrelato outro titular da área econômica, João Sayad. Mas depois de 21 anos de regime militar, é um dado novo saber que o ministro do Exército, Leônidas Pires Gonçalves é o terceiro mais cotado entre os 120 ministros cujas atuações foram avaliadas. E mais, que logo depois vem o chefe do Serviço Nacional de Informações (SNI), Ivan de Souza Mendes.

Essas observações foram levantadas pela reportagem do JORNAL DO COMMERCIO, em pesquisa realizada junto a empresários das mais diversas áreas de atividade. Foram relacionados 10 ministros, para que recebesse, cotações: Dilson Funaro, da Fazenda, João Sayad, Planejamento, Aureliano Chaves, Minas e Energia, Marco Maciel, Gabinete Civil, José Hugo Castelo Branco, Indústria e do Comércio, Antônio Carlos Magalhães, Comunicações, Iris Resende, Agricultura, Renato Archer, Ciência e Tecnologia, Ivan de Souza Mendes, SNI e Leônidas Pires Gonçalves, Exército.

O empresariado parece estar atento à falta de sintonia do ministério Sarney, cujos titulares volta e meia aparecem no noticiário trocando farpas uns com os outros. Há divergências de idéias e, muitas vezes, confrontos que chegam ao conhecimento público, como a já conhecida briga dos ministros Antônio Carlos Magalhães e Renato Archer, em torno da questão da reserva de mercado de informática.

As opiniões estão divididas, mas prevalecem as dos que não acreditam na homogeneidade e afinação do ministério, como um todo. Esta foi a opinião de 50% dos entrevistados. Vêem harmonia no ministério 47% dos empresários e 3% não se definiram.

Já quanto à homogeneidade e afinação da equipe econômica, as respostas se concentraram num extremo: quase todos, 87,5%, disseram que ali existe sintonia. Apenas 12,5% afirmaram que não houve indefinições.

Parece que os empresários estão acompanhando os fatos de perto. Isso pode ser verificado pelas respostas dadas à questão sobre a existência ou não de sintonia entre a equipe econômica e as demais pastas do Executivo. Do universo pesquisado, 72% disseram que não, 19% que sim, 3% não responderam e 6% não se definiram.

Realmente, apesar do bom entendimento entre os mentores do Plano de Estabilização, estes muitas vezes não conseguem afinar suas idéias com as dos outros ministros. Um exemplo é a proposta de criação da *holding* das empresas estatais, ferrenhamente contestada pelo ministro Aureliano Chaves.

As cotações do ministério Sarney não alcançaram um maior nível: nenhuma das pessoas ouvidas o considerou muito bom. A maioria, 66%, avaliou sua atuação como boa, 28% como regular e 6% como sofrível. Isso pode ser um recado ao governo, que apesar da iniciativa de reduzir a inflação, eliminar a correção monetária, incentivar os setores produtivos e não mais a ciranda financeira, ainda não conseguiu, efetivamente, conquistar a credibilidade maciça do empresariado.

Talvez em função disso, mais da metade (56,7%) dos empresários ouvidos opinaram que o Governo da Nova República, do ponto de vista da administração da coisa pública, não satisfaz às expectativas. Em 34% de respostas afirmou-se que as ações do novo governo vão de encontro aos anseios dos dirigentes de empresas. 9,3% tiveram de posições indefinidas.

Funaro e Sayad lideram mostra de popularidade

O governador licenciado de Goiás, Iris Resende, ficou muito conhecido e recebeu aplausos diversos durante a época em que promovia mutirões para construção de casas populares, em Goiânia. Esse mérito não foi esquecido. Muitos dos entrevistados lhe deram melhores cotações, à frente do Ministério da Agricultura, em função disso. Mas como águas passadas nem sempre movem moinhos, o ministro também ficou entre os menos votados.

Como ministro da Agricultura, Iris Resende é regular para 34,5% do empresariado, bom para 28% e sofrível para 22%. Ainda por conta de seu passado como administrador de Goiás, ele recebeu 3% de votos como muito bom e 12,5% preferiram não opinar.

Também o ministro Renato Archer, defensor ardoroso da reserva do mercado de informática, não está bem na opinião dos empresários. Ele foi considerado regular por 43,8% das pessoas consultadas, bom para 31,3%, sofrível para 15,6% e muito bom para 6,3%. Não responderam à questão 3% dos entrevistados.

Se até bem pouco tempo o SNI inspirava temores, foi possível observar que, até certo ponto, ainda sobraram resíduos da antiga imagem do órgão de informações, mesmo na Nova República. Ivan de Souza Mendes, foi o ministro que o maior número de entrevistados (18,9%) se negou a avaliar, alguns deles deixando clara a observação de que faziam isso por ser o ministro chefe do SNI. Mas Ivan de Souza Mendes teve uma cotação, positiva, sendo considerado bom para 43,8% dos entrevistados, regular para 31,3%, muito bom para 3% e sofrível para outros 3%.

O ambiente democrático parece que está limpando os olhos das pessoas, que não mostram guardar rancores do passado ou permitir que isso influa em suas opiniões. O ministro do Exército, Leônidas Pires Gonçalves, foi a terceira estrela do ministério na opinião dos empresários. Ele é bom para 59%, muito bom para 12,5%, regular para 15,6%, sofrível para 6,5% e 6,4% não responderam.

Quanto às cotações para os ministros, alguns resultados já eram esperados, como o caso de Dilson Funaro. Metade dos empresários consideram boa sua atuação e quase outro tanto, 47%, o apontou como muito bom. Apenas 3% o consideram sofrível, ninguém o viu como regular.

Como Funaro, João Sayad, na esteira dos que atuaram diretamente na implantação da reforma econômica, está com uma imagem muito positiva. O ministro do Planejamento é bom para 36% do universo pesquisado e muito bom para 25%. Ao contrário de Funaro, 13% dos empresários escolheram a opção regular para avaliar João Sayad e apenas 6% o acharam sofrível.

O ministro das Minas e Energia, à época da mobilização pelas "diretas já", então presidente da Petrobrás, chegou a ser apontado pelas pesquisas de opinião como um forte nome para concorrer à Presidência da República. O seu prestígio, agora, no entanto, parece estar muito reduzido em relação àquela época. À frente da área energética, ele é regular para 50% dos empresários, bom para 25% e sofrível para 19%. Apenas 6% o vêem como muito bom.

O articulado e poderoso ministro Marco Maciel, que em outras épocas chegou a ter alguma popularidade, e é um dos postulantes à Presidência da República, nas eleições que devem acontecer em 1988, também não está muito bem. Ele foi considerado bom por 37,5% dos entrevistados, regular por 34,5% e muito bom por 12,5% e sofrível por outros 12,5%. Não responderam 3% dos empresários.

O ministro José Hugo Castelo Branco é outro que não inspira maiores simpatias aos executivos. Para 50% deles, o ministro da Indústria e do Comércio é regular, 34,5% bom, 12,5% sofrível e 3% não responderam. O ministro não foi considerado muito bom por nenhum dos consultados.

O controvertido ministro Antônio Carlos Magalhães é um dos mais impopulares. As opiniões sobre ele são, por parte de 47% das pessoas ouvidas, de que sua atuação é regular. Outros 28% o vêem como um bom ministro e 25% como sofrível. Ninguém o apontou como muito bom.

Divergências separam os ministros

■ **Mariza Louven**

A falta de sintonia entre os ministros do presidente José Sarney é cada dia mais evidente. Os desentendimentos têm passado em fogo brando, concentrando-se o ponto de ebulição em torno da questão da reserva de mercado em informática. Mas existe um leque muito mais amplo de atritos que para serem contornados, em alguns casos, foi preciso a interferência direta do presidente Sarney.

Na discussão sobre a manutenção ou alteração da Lei de Informática, já se posicionaram, em discussões públicas, os ministros Antônio Carlos Magalhães, das Comunicações, Renato Archer, da Ciência e gtecnologia, José Hugo Castelo Branco, da Indústria e do Comércio, Abreu Sodré, das RElações Exteriores. Outros ministros têm medido forças em questões diversas, algumas delas já solucionadas e outras ainda pendentes.



Alguns atritos não chegam a ser discretos

O ministro da Fazenda, Dilson Funaro, discordou do ministro do Trabalho, Almir Pazzianotto, sobre a Lei de estabilidade no emprego. Pazzianotto esteve demissionário porque o chefe do Gabinete Civil, Marco Maciel, alterou um texto por ele preparado, que criava novas Juntas de Conciliação e Julgamento, antes que este chegasse ao presidente Sarney. Os ministros das Minas e Energia, Aureliano Chaves e do Planejamento, João Sayad, têm se declarado totalmente contrários à criação da **holding** das estatais, defendida por Funaro e que conta com a simpatia do ministro da Educação, Jorge Bornhausen. Os ministros da Fazenda e Minas e Energia também estão se batendo na questão do reajuste das tarifas de energia elétrica.

Funaro e o ministro da Agricultura, Iris Resende, empataram na queda de braço durante as negociações para a concessão de crédito de custeio, preços mínimos, pagamento de Aquisições do Governo Federal (AGF) e taxas de juros aos agricultores. Antônio Carlos Magalhães e o ministro da Justiça, Paulo Brossard, trocaram indelicadezas quando o primeiro ameaçou estabelecer a interferência federal na Bahia — principal base política de Antônio Carlos Magalhães —, por causa do aumento da violência rural naquele Estado.

A pouca sintonia entre os chefes do Executivo Sarney já vem de muito tempo, e ficou bem marcada com a saída do ministro da Reforma Agrária e Desenvolvimento, Nelson Ribeiro, em maio. Do gabinete do Ministro Marco Maciel saíra o plano mestre que visava a interferir na reforma agrária pretendida por Ribeiro.

Ao deixar o ministério, no entanto, Nelson Ribeiro evitou fazer críticas ao presidente Sarney e a Marco Maciel, repetindo diversas vezes que saía para abrir um espaço político e funcional para que o Presidente da República pudesse imprimir no País uma reforma agrária no tom, ritmo e estilo que julgasse mais adequados.

Sua saída foi acelerada pelo assassinato do padre Josimo Moraes Tavares, em Imperatriz, Maranhão. Sobre esse fato, Ribeiro afirmou que "estão tentando desestabilizar a o Plano de Reforma Agrária".

A briga mais conhecida, mesmo, e na qual têm se envolvido diretamente um maior número de ministros, é a da informática. Antônio Carlos Magalhães diz não ser outra a reserva de mercado, mas que ela não pode ser citada por um único órgão "prepotente que se julga capaz de resolver todos os problemas nacionais". Ele defende a simples extinção da Secretaria Especial de Informática (SEI), porque considera que não basta sua descentralização.

Antônio Carlos Magalhães acusa Renato Archer de ter se transformado num "superministro", controlando o Conselho Nacional de Informática (Conin) e de não aplicar, na prática, os dispositivos da polêmica Lei de Informática.

Apesar das críticas, Renato Archer continuou ressaltando a intocabilidade da Lei de Informática. O ministro Abreu Sodré também acabou entrando no fogo, em maio, ao declarar que admitia negociar com os Estados Unidos a reserva de mercado. Archer o rebateu publicamente, dizendo que "ninguém, nem eu nem o ministro Abreu Sodré, temos competência para modificar a política de informática, porque é uma lei aprovada pelo Congresso".

O ministro da Indústria e do Comércio, embora também se dizendo favorável à reserva de mercado, tem acusado a Sei de ter excluído arbitrariamente o Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI), órgão ligado à sua pasta, do projeto de regulamentação da comercialização de **softwares** (programas para computador). Segundo ele, as divergências com Archer são de "natureza burocrática".

José Hugo Castelo Branco já declarou que pretende entrar em contato com Archer, assim que este voltar da viagem a Paris, onde foi discutir a reserva de mercado com os representantes dos Estados Unidos, "para acabar de uma vez com os boatos de divergências entre nossas pastas". Em sua opinião, as diferenças que existem em relação à informática se referem apenas a questões de competência legal.

Estabilidade divide Funaro e Pazzianotto

A lei que concede estabilidade no emprego aos trabalhadores já foi aprovada pela Câmara, mas precisa passar pelo Senado, antes de ser sancionada ou não pelo presidente Sarney. Mas, se depender do ministro Dilson Funaro, ela talvez não entre em vigor. No dia 20 de junho, Funaro criticava: "Essa lei prejudica o trabalhador", para ele, o trabalhador "deve, na verdade, ser protegido contra o desemprego".

No dia seguinte, Pazzianotto declarava: "A garantia do emprego é um aspecto dos mais importantes no contrato individual do trabalho. Entendo que precisamos reformular a legislação trabalhista". Ele acrescentou que "o contrato de trabalho é importante não apenas para o trabalhador, pois transcende a pessoa, envolve a sua família e sociedade, daí a necessidade de uma certa tranqüilidade no mercado de trabalho. Mas sei que este projeto não é o melhor, porque na questão da estabilidade precisamos saber o que se entende por estabilidade".

O ministro do Trabalho também teve sérios atritos com o ministro Marco Maciel. A crise foi solucionada pelo presidente José Sarney, que acrescentou a observação: "Republicado por ter saído com incorreção", anexada à publicação do Diário Oficial da União do dia 5 de maio, no que se referia à lei sancionada pelo próprio Presidente, criando novas Juntas de Conciliação e Julgamento.

A lei havia sido publicada com veto de todas as 106 juntas propostas no projeto original, elaborado por Pazzianotto e enviado ao Congresso. O responsável pelas alterações foi o ministro Marco Maciel, na passagem do documento pelo Gabinete Civil, antes de chegar a Sarney.

A postura de Pazzianotto foi firme, ao saber do ocorrido: "não admito este tipo de procedimento. Se não for feita uma mudança minha posição se tornará insustentável no ministério e eu prefiro sair". A imposição foi feita a Marco Maciel, em áspero telefonema de Pazzianotto.

Aliás, Marco Maciel volta e meia usa seus dotes literários para alterar textos que, pela condição de chefe da Casa Civil, passam por sua mesa antes que o presidente Sarney os assine. Um deles foi sobre a regulamentação das anuidades escolares, a serem cobradas após o Plano de Estabilização Econômica. O documento original estabelecia que elas deveriam ser calculadas "pela média do preço efetivamente praticado, nos últimos seis meses". Ele corrigiu para "a média do preço autorizado". A secretaria de Planejamento impediu a mudança.

O Ministério da Fazenda também "freou" modificação feita por Marco Maciel no decreto de regulamentação do Banco Nacional da Habitação (BNH), já a caminho do Diário Oficial. A alteração favorecia um certo tipo de mutuário, às expensas do congelamento de preços.

O ministro das Minas e Energia tem reagido firmemente à proposta de criação de **holding** das estatais, defendida por Funaro, e não se furta às declarações fortes. No dia 4 de junho ele afirmava: "se quiserem despojar o Ministério das Minas e Energia em benefício do Brasil, despoje-se o Ministério, mas vamos saber onde está o interesse nacional e o melhor lugar para se saber o interesse nacional chama-se Congresso e não é a vontade do Presidente da República ou de um ministro de Estado".

Nessa briga, Aureliano não está sozinho. O ministro João Sayad também não é favorável à criação do novo órgão. Segundo ele, "já tem cinco grandes **holdings**, não é? Mais uma seria a **holding** das **holdings**. Além disso, há o problema para nomeação de seu presidente". Em outra declaração aos jornais, no mês passado, Sayad afirmava que "a criação da **holding** para centralizar todo o endividamento das estatais está mais na cabeça da imprensa do que do governo".

Super holding também separa o ministério

O ministro Jorge Bornhausen, do outro lado do muro, apareceu recentemente no noticiário defendendo a **holding**: "A medida pode ser adotada para um melhor controle do déficit público e também o melhor aproveitamento dos recursos do próprio governo".

Aureliano Chaves também não está muito afinado com Funaro no que diz respeito à obtenção de recursos que permitam a realização de obras no setor elétrico, para evitar o racionamento de energia. Funaro descartou o aumento das tarifas, defendido por Aureliano, anunciando que até o dia 20 deste mês o governo divulgará um plano de saneamento financeiro do setor elétrico, antecipando proposta de redução dos custos, ao invés de transferências para o consumidor.

Sem briga, mas numa disputa que acabou em empate, os ministros da Fazenda e da Agricultura resolveram a questão das concessões de crédito de custeio, pagamento das AGF, preços mínimos e taxas de juros aos agricultores, sobre a qual tinham propostas diferentes. Iris Resende conseguiu que o volume de recursos para custeio e investimento agrícola fosse fixado em Cz$ 90 bilhões como ele pretendia.

Iris Resende alegava que os preços mínimos deveriam ser os mesmos de início de fevereiro. Eles seriam corrigidos **pro-rata**, como os outros preços da economia depois do Plano Cruzado, como uma redução de 12%. Segundo Iris Resende isso desestimularia o produtor. Ele foi convincente e prevaleceu sua proposta.

No tocante às taxas de juros, o ministro da Agricultura defendia o percentual de 3%, depois cedeu para 8%. Eles acabaram sendo estabelecidos em 10% para o Centro-Sul e 8,6 e 3% para o Norte-Nordeste.

No dia 11 de junho, os jornais anunciavam que graças à interferência pessoal do presidente Sarney o clima de "guerra fria" entre os ministros das Comunicações e da Justiça tivera ponto final. Paulo Brossard ameaçara intervir na Bahia para conter a violência rural naquele Estado.

Antônio Carlos Magalhães rebateu, dizendo que Brossard "atrapalhou-se todo com denúncias que não são verdadeiras". Acusou o ministro da Justiça de ser precipitado e sentenciou que o colega pagaria "o preço de sua leviandade ao passar um telegrama ao governador João Durval (da Bahia), sem nenhuma razão, relatando fatos sem nenhum valor".

É possível que o comportamento de um ministério cujo critério de escolha de seus membros foi contemplar o PMDB e o PFL, em torno da Aliança Democrática, responsável pela eleição de Tancredo e seu vice, Sarney, talvez não pudesse ter mesmo outro.